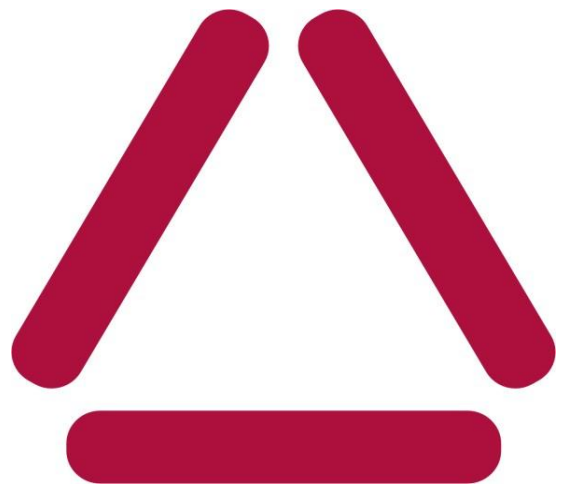




Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012



VOLUME 1 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

NOTA SÍNTESE INTRODUTÓRIA	1
I - DIRECÇÃO DO INSTITUTO	
1.1 Presidência.....	7
1.2 Conselho do Instituto.....	7
1.3 Conselho Científico	7
1.4 Conselho Pedagógico.....	7
1.5 Direção das subunidades Departamentais.....	8
1.6 Direção das subunidades de Investigação.....	8
II - ENSINO	
2.1 Ciclos de estudo conducentes ao grau de Licenciado (1ºs. Ciclos)	9
2.1.1 Alunos, Sucesso Escolar e Licenciados	9
2.1.2 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.....	12
2.2 Ciclos de estudo conducentes ao grau de Mestre (2ºs. Ciclos)	13
2.2.1 Mestrados em curso.....	13
2.2.1.1 Concurso de Acesso	13
2.2.1.1.1 Perfil dos candidatos	15
2.2.2 Alunos Inscritos	16
2.2.3 Ciclos de estudo conducentes ao grau de Doutor (3ºs. Ciclos).....	20
2.2.4 Doutoramentos em curso.....	21
2.2.5 Alunos estrangeiros.....	24
2.2.6 Mobilidade	24
2.3 Novos Projetos de Ensino e Acreditação.....	26
2.4 Racionalização da Oferta Formativa	26
2.5 Avaliação dos cursos	26
III - INVESTIGAÇÃO	
3.1 Subunidades de Investigação.....	28
3.2 Financiamento	28
3.3 Projetos de Investigação Financiados.....	29
3.3.1 Candidaturas	30
3.4 Produção Científica	30
3.4.1 Provas Académicas.....	30
3.4.2 Publicações	31
3.4.3 Participação em Encontros Científicos	32

3.5 Atividades de Prestação de Serviços (Extensão Universitária):.....	32
3.5.1 Empreendedorismo	33
IV – OUTRAS ACTIVIDADES	
4.1 Parcerias.....	34
4.2 Comunicação Informação e Imagem	34
4.3 Comemoração do dia do ICS	35
4.4 Eventos Científicos.....	36
V – RECURSOS HUMANOS	
5.1 Pessoal Docente.....	38
5.1.1 Dotação / Contratações	40
5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente.....	41
5.1.3 Concursos / Lugares do quadro	42
5.1.4 Manutenção de contratos	42
5.1.5 Formação – Provas em curso e concluídas.....	43
5.1.6 Dispensas de serviço docente para preparação de doutoramento	43
5.1.7 Licenças Sabáticas	44
5.1.8 Avaliação de Desempenho	44
5.2 Pessoal Não-Docente.....	45
5.2.1 Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho	46
5.2.2 Formação.....	46
5.2.3 SIADAP	46
VI - GESTÃO UNIVERSITÁRIA..	
6.1 Direção de Projetos de Ensino.....	48
6.2 Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária.....	49
VII - RECURSOS INFRAESTRUTURAIS	
7.1 Instalações	50
7.1.1 Campus de Gualtar	50
7.1.2 Instalações Campus de Azurém.....	50
7.1.3 Centro Multimédia.....	51
VIII RECURSOS FINANCEIROS	
8.1 Orçamento de 2012.....	52
8.2 Distribuição Adicional de Receitas Próprias.....	53
8.3 Orçamento agregado por subunidades Departamentais e de Investigação.....	54
8.4 Execução Orçamental	56

8.4.1	ICS (Presidência + SOD's + SOL's) Dotação Interna e Receitas próprias	57
8.4.2	ICS – execução Dotação Interna (OE)	58
8.4.3	ICS – execução Receitas Próprias	59
8.4.4	Presidência	60
8.4.5	Subunidades Departamentais (SOD's)	61
8.4.6	Subunidades de Investigação (SOL's)	62
8.5	Receita Arrecadada	63

ANEXOS

VOLUME 2 - RELATÓRIOS DAS SUBUNIDADES ORGÂNICAS

I – RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

II – RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

III – RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

IV – RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

V - RELATÓRIO DO CECS

VI - RELATÓRIO DO CICS

VII – RELATÓRIO DO CITCEM

VOLUME 3 - RELATÓRIOS DAS ASSOCIAÇÕES DE ALUNOS

VOLUME 4 - RELATÓRIOS INDIVIDUAIS DO PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

NOTA SÍNTESE INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho, referente ao ano de 2012, encerra o ciclo de adequação da Unidade Orgânica de Ensino e Investigação ao recente figurino estatutário da Universidade do Minho, pelo qual, enquanto Instituto Público, se afirma no quadro da implementação do novo modelo orgânico universitário (RJIES - Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro). Os órgãos de direção e governo do ICS estão em pleno funcionamento: o Conselho do Instituto; o Presidente do Instituto; o Conselho Científico; o Conselho Pedagógico; e o Conselho Gestão. Contudo, o processo de adequação à nova realidade recomendou o prosseguimento de algumas medidas de contingência que se tornaram, entretanto, permanentes, a saber: o convite dos Diretores das Subunidades Orgânicas para participarem nas sessões do Conselho Científico; a delegação de competências no Presidente do Conselho Científico, de diversos processos de gestão universitária correntes, de que se destacam as alusivas ao despacho ICS -05/12, inicialmente por um período experimental até ao final do ano letivo, que foi, entretanto, renovado até final do mandato; o reforço de competências pedagógicas ao nível da pós-graduação no Presidente do Conselho Pedagógico; bem como a tomada de consciência da necessidade de se proceder à revisão dos processos eleitorais, sobretudo, os incidentes sobre o Conselho Pedagógico, de cuja complexidade instrutória e frequência da sua alteração constitutiva, condicionam o seu melhor funcionamento.

Continua, porém, adiada a constituição do Conselho Consultivo, previsto nos estatutos do ICS, por se entender não dispor ainda das referências estratégicas relativas ao deslinde do processo fundacional, condição para se proceder à oportunidade da sua efetivação.

No âmbito orgânico há ainda a destacar a aprovação, em Maio de 2012, do regulamento interno do CITCEM, enquanto subunidade orgânica de investigação da Escola, aguardando-se até data a deliberação definitiva por parte dos órgãos tutelares da Universidade.

No domínio dos recursos, o ano de 2012 não foi diferente do anterior, prosseguindo a senda de constrangimentos e dificuldades sociais e económicas, que não sendo substantivamente agravadas face ao ano anterior, decorrem do contexto geral que tem vindo a afetar o País, particularmente, as periferias territoriais e o ensino público. O quadro estrutural de funcionamento geral continua a privilegiar o crescimento da exigência de objetivos na proporção inversa dos recursos humanos e materiais disponíveis. Para além disso, as ciências sociais e as humanidades, em geral, já de si anteriormente secundarizadas pelas políticas públicas e pelas orientações financeiras para o setor, continuam a enfrentar uma realidade duplamente adversa, pelo qual há que reconhecer o esforço do ICS, no prosseguimento dos seus projetos e na diversificação das suas competências.

O ICS manteve o número de estudantes do ano transato, continuando a ser uma Unidade Orgânica de média dimensão da Universidade do Minho. Tem afetos 1 455 estudantes, sendo já 44,2% os de pós-graduação, dos quais 229 (15,7%) são de doutoramento. Relativamente ao ano anterior, o número de alunos inscritos nos cursos de licenciatura manteve-se - de 799 alunos inscritos em 2010/2011; 810 em 2011/2012; e 811 em 2012/2013. Note-se, porém, certamente devido a diversos fatores, entre os quais, os decorrentes do quadro de contração social e económica que se está a manifestar na sociedade portuguesa, a possibilidade de se passar a sentir uma tendência

para redução da taxa de frequência dos estudantes inscritos, previsivelmente mais sentida ao nível da pós-graduação. Isto é, no total das diferentes fases de candidatura, registaram-se 363 candidatos, tendo sido admitidos 290, significando uma taxa de ocupação de 96,7%. Contudo, destes apenas 225 (75%), efetivamente se inscreveu.

O seu corpo docente a 31 de Dezembro de 2012, encontra-se estabilizado com 79 docentes/investigadores, mais quatro que no ano anterior, correspondentes a 72,9 ETI's em tempo integral, menos 1,6 docentes ETI. A distribuição pelas quatro subunidades departamentais atribui cerca de 1/3 às Ciências da Comunicação, que é a SOD de maior dimensão do ICS, seguido da de Sociologia, com 27,4 %, e dos Departamentos de História e Geografia com 21,9% e 16,3%, respetivamente. A percentagem de docentes doutorados cresceu novamente em relação ao ano anterior, de 84 para 89 do total de docentes do Instituto.

Os recursos humanos, tanto de docentes/investigadores como de trabalhadores não docentes/investigadores, continuam a ser um dos domínios de maior carência da Escola no que toca ao desenvolvimento da sua missão e às consequências adversas decorrentes da contínua transferência de competências dos serviços centrais para as Escolas. Sentiu-se no ano que passou, especialmente, ao nível dos processos de execução financeira e nas tramitações processuais da pós-graduação, dificuldades acrescidas. Os efeitos mais ingratos fizeram-se sentir, sobretudo, no plano do serviço administrativo, cuja atividade, sendo uniforme a toda a Universidade, não considera o número real de estudantes existentes, mas antes, o sistema distributivo de recursos humanos baseado nos *ratios* de alunos elegíveis. O ICS vê-se em dificuldades acrescidas por só dispor de 16 trabalhadores (sendo dois a *termo resolutivo certo*), mais a mais, quando estão distribuídos pelos dois *campi* (Gualtar e Azurém).

Ainda assim, foi preocupação central da Presidência a integração dos seus Trabalhadores em ações de valorização e formação, com evidentes resultados de desenvolvimento e motivação. Em 2012 participaram em ações de formação treze funcionários do Instituto, num total de 30 ações de formação, 26 internas e 4 externas, correspondendo a 735 horas de formação. Uma parte significativa desta dinâmica inseriu-se no Plano de Formação Profissional dos Trabalhadores Não Docentes e não Investigadores da Universidade do Minho.

A oferta educativa do ICS mantém-se estruturalmente a mesma do ano anterior, sendo constituída por 5 Licenciaturas, duas a funcionar em regime normal e simultaneamente pós-laboral; 13 Mestrados, dos quais 3 se desenrolam em parceria com outras Escolas/Universidades, e sendo um deles em co-tutela com uma universidade estrangeira; e ainda de 6 ciclos de estudo conducentes ao grau de Doutor.

Em janeiro de 2012, com a publicação dos Despachos que aprovam as alterações a um conjunto de ciclos de estudos do ICS e correspondente comunicação à Direção Geral do Ensino Superior, concluiu-se o processo de racionalização da oferta educativa enquadrado pelo Despacho RT-78/2010, de 1 de setembro 2010.

Em 2012/2013, relativamente ao contingente de 219 vagas disponíveis no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, o ICS não beneficiou de qualquer vaga adicional, disponibilizada internamente pela Reitoria para redistribuição, do remanescente das vagas de outros cursos que ficaram por preencher.

A taxa de preenchimento de vagas na 1ª fase foi de 100%, com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas - de 1,29. Em 2012 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 94 alunos, que representa um acréscimo de 16 % face ao ano anterior. No ano de 2012 estavam em curso no Instituto

de Ciências Sociais 229 programas de doutoramento, o que significa um aumento, ainda que ligeiro, em relação ao ano letivo anterior. Destes 229 alunos, 47 foram admitidos a doutoramento durante 2012. De salientar que o Curso de Doutoramento em Estudos Culturais, uma parceria entre o ICS e a Universidade de Aveiro, abriu no presente ano letivo, a sua 3ª edição, desta vez em Aveiro.

A organização da investigação científica em Ciências Sociais no ICS prossegue no âmbito do mesmo quadro orgânico anterior, isto é, a partir de dois centros de investigação: o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS); e o Centro de Estudos de Ciências Sociais (CICS). Neste âmbito, o Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura Espaço e Memória” (CITCEM), polo do Minho, pese embora aprovação geral, há mais de um ano, em todos os órgãos do Instituto, como subunidade orgânica de investigação, e tendo, entretanto, se procedido às solicitações de adequação emanadas do Concelho Geral da Universidade, a sua concretização plena continua a depender do reconhecimento formal por parte dos órgãos superiores da Universidade. Todavia, deve ser referido que o seu funcionamento decorre com toda a normalidade ao abrigo de um protocolo celebrado para o efeito entre as Universidades do Porto e do Minho. Na expectativa da consecução do processo anterior, aguardam pelo presente desfecho dois novos centros de investigação reconhecidos pela FCT, que enquadram a Universidade do Minho como membro integrante nos seus estatutos. São eles, o CRIA, Centro em Rede em Antropologia (Centro Associado da UMinho), com um protocolo de colaboração firmado com a Universidade; e o CEGOT, Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, que inclui a Universidade do Minho na sua estrutura constituinte. Ambos mereceram já a aprovação em Conselho Científico, aguardando pela aprovação do Conselho do Instituto para iniciar a instrução do processo de reconhecimento, enquanto subunidades orgânicas de investigação do ICS, junto dos órgãos superiores da Universidade.

No plano dos projetos de investigação em curso é de destacar o valor de 43 projetos, sendo 23 com financiamento externo (dos quais 12 são apoiados pela FCT)

No plano geral da produção científica do ICS é de destacar que, em 2012, foram produzidos 254 artigos em revistas, 181 artigos em atas de congressos, 80 de nacionais e 101 internacionais; 327 comunicações em congressos nacionais e 502 em congressos internacionais e 323 livros/capítulos de livros, sendo 164 nacionais e 159 internacionais. De destacar que desta produção há 14 referências ISI. No plano da mobilidade e internacionalização, para além de parcerias efetuadas com 60 universidades, sobretudo, da Europa e do Brasil, o destaque incide no Programa LLP/Erasmus. No segundo semestre do ano letivo 2010/2011, o Instituto recebeu 7 alunos, menos 23 que no 1º semestre desse ano. Contudo, no 1º semestre do ano letivo seguinte o número de alunos aumentou, tendo o ICS recebido 34 alunos. Recebeu 3 alunos do Programa Erasmus Mundus, um do Erasmus Mundus — *areas* e dois *one more step*. Recebeu ainda 49 alunos do Brasil, 25 no segundo semestre de 2011/2012 e 26 no semestre seguinte.

A extensão universitária tem implicado um envolvimento sempre crescente do ICS com a comunidade e a sociedade em geral. Os domínios são muito ativos e variados, abrangendo todas as subunidades, e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta expressa-se por parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com o sector do estado, empresarial, associativo e pelo exercício da cidadania. Em 2012, o orçamento do Instituto atribuído pelo despacho RT-14/2012, conheceu uma vez mais um corte significativo. As verbas atribuídas ao ICS na dotação por via do orçamento de Estado, correspondem globalmente a uma redução de 52,2% face ao ano de 2011, ano em que o

orçamento há havia sido reduzido em 12,5%. É de salientar que aproximadamente um terço, da dotação atribuída ao Instituto (33,8%) decorre da dotação associada à participação do ICS no *Programa Específico de Desenvolvimento da Universidade do Minho* e enquadrado pelo *Programa de Ação para o Quadriénio 2009-13*. No ano anterior essa percentagem era de 58,8%.

Por outro lado, do ponto de vista da gestão corrente orçamental o ano de 2012 fica igualmente marcado por ter exigido um exercício de extrema complexidade, quer pelas alterações introduzidas no ano anterior designadamente a integração das subunidades de investigação no orçamento do ICS, quer pelas exigências acrescidas em termos de execução orçamental com a entrada em vigor de um conjunto de regras novas relativas à assunção de compromissos e pagamentos em atraso das entidades públicas. e muito especialmente pela inexistência de um sistema de informação contabilística de suporte à gestão económica e financeira das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação. A inexistência de sistema de informação contabilística integrado, capaz de produzir indicadores e informação fiável para apoio à gestão continuou a constituir em 2012 a maior dificuldade na execução do orçamento de 2012. Além do mais, há ainda a acrescentar os fatores de imprevisibilidade e de informação corrente objetiva que dificultaram a gestão orçamental.

No domínio das infraestruturas, o ano de 2011 pauta-se por manter o mesmo quadro de constrangimentos dos anos anteriores, que decorrem fundamentalmente do facto da Escola se distribuir desproporcionadamente pelos dois *campi*. O ICS está instalado em Gualtar em metade de um edifício que reparte com a Escola de Engenharia, não dispondo de espaços que permitam o seu desenvolvimento no quadro múltiplo da sua missão, designadamente, para atender às demandas mobilidade de docentes/investigadores; Professores convidados; estudantes estrangeiros; *pós-doc's*; associações de estudantes; projetos de investigação; *spin offs*, etc. As principais limitações decorrem, contudo, das instalações provisórias situadas há mais de 17 anos no pólo de Azurém, em Guimarães, e que vêm perdendo em dignidade, aquilo que têm ganho em risco, precariedade e incomodidade.

O ano de 2012, no ICS, fica ainda marcado por um conjunto de objetivos e iniciativas que foram prosseguidas e/ou iniciadas:

- Entrada em funcionamento do novo Secretariado do Conselho Pedagógico no piso 0, dotado de 3 postos de trabalho;
- Ampliação do impacto externo da celebração do Dia da Escola (8 de Novembro), de acordo com os Estatutos do ICS. Este ano teve a presença do Senhor Reitor Professor António Cunha e de diversas autoridades académicas, representantes de instituições externas à Universidade e familiares de alguns Estudantes. O presente evento ficou marcado pelas conferências do Professor Manuel Maria Carrilho e pela Poetisa Hélia Correia, realizado no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. As apresentações dos convidados ficaram respetivamente a cargo dos docentes do Instituto, Moisés Martins e José Manuel Mendes.
- Contribuição do ICS no apoio à elaboração do Plano Estratégico da Universidade do Minho, promovido pelos órgãos superiores de governo da Universidade, tendo por linhas orientadoras, o Plano da mesma índole aprovado em 2010, referente ao Instituto de Ciências Sociais;

- Aplicação da Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto de Ciências Sociais, de cujo processo está concluída a fase de notificação dos avaliados;
- Participação da UOEI, através do Vice-Presidente Professor Rui Morais, no Sistema Interno de Garantia da Qualidade SIGAQ-UM (RT-67/2010);
- Estabelecido o sistema de comunicação interna e externa do Instituto. Destaca-se a consolidação do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica, criado em 2010, (InfolCS).
- Foi criada uma sala de videoconferência no Edifício de Gualtar.

Braga, 8 de Abril de 2013

Miguel Sopas de Melo Bandeira
Presidente do Instituto de Ciências Sociais

Quadro 1 – O ICS em números

ESTUDANTES	
Alunos de licenciatura	811
Alunos matriculados pela 1ª vez em 2012/2013	293
Licenciados em 2012	170
Alunos de pós-graduação	644
de mestrado	415
de doutoramento	229
Graus de Mestre atribuídos em 2012	94
Graus de Doutor atribuídos em 2012	16
DOCENTES	
Docentes	79 (72,9 ETI)
Docentes Doutorados	89%
TRABALHADORES NÃO DOCENTES	
CTFP por tempo indeterminado	14
CTFP termo resolutivo certo	2
CICLOS DE ESTUDOS	
1º ciclo – Licenciaturas	5
2º ciclo – Mestrados	13 a)
3º ciclo – Doutoramentos	6
A INVESTIGAÇÃO	
Centros de Investigação	2+1 b)

a) 10 individualmente e três em parceria com outras Escolas /Universidades.

b) (CECS; CICS + CITCEM, que aguarda adequação estatutária à UM, funcionando presentemente por protocolo UM/UP)

I - DIRECÇÃO DO INSTITUTO

1.1 Presidência

Durante 2012 a Presidência do Instituto de Ciências Sociais continuou confiada à equipa eleita em 2010. Assim, a 31 de dezembro de 2012 a Presidência do ICS era constituída pela seguinte equipa:

Quadro 2 – Presidência do ICS a 31 de Dezembro de 2012

Presidente	Doutor Miguel Sopas de Melo Bandeira
Vice – Presidentes	Doutor Rui Manuel Sousa Morais Doutora Teresa Ruão Correia Pinto

Para além de presidir aos órgãos do Instituto, com excepção do Conselho Pedagógico, o Presidente assegurou globalmente as funções de direcção e coordenação geral do ICS, assim como genericamente as da sua representação. Aos Vice-presidentes coube assumir a coordenação de algumas áreas de atuação particulares. O Professor Rui Morais, em paralelo com a presidência do Conselho Pedagógico, assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação, dos processos de avaliação do desempenho docente e dos processos de elaboração de regulamentos internos do Instituto. Por sua vez, a Professora Teresa Ruão teve ao seu cuidado a coordenação e acompanhamento das atividades associadas às infraestruturas, instalações e equipamentos do Instituto (Gualtar e Azurém), a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e relações públicas do ICS e da política de internacionalização, a avaliação do pessoal não docente, assim como a representação do Instituto nos impedimentos do Presidente.

1.2 Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é, nos termos dos Estatuto do ICS, o órgão colegial representativo do Instituto composto por quinze membros: o Presidente do Instituto, dez professores e investigadores doutorados, três estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador, com competências ao nível da definição e da coordenação geral da política do Instituto. Este órgão, cuja composição consta de Anexo 1, reuniu três vezes durante 2012.

1.3 Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica do Instituto, reuniu-se nove vezes. No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

Em 2012 foram renovadas as delegações de competências que no ano anterior, e com vista à agilização dos processos que cabem a este órgão, foram delegadas no presidente do Conselho Científico.

1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica do Instituto. Em 2012 a presidência deste órgão esteve confiada, ao Vice-Presidente Professor Rui Manuel Lopes Sousa Morais, sendo que, por motivos de

saúde, transitoriamente estas funções foram asseguradas pela Vice-Presidente, Professora Doutora Teresa Ruão. Durante 2012 o Conselho Pedagógico reuniu duas vezes, uma em fevereiro e outra em maio.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

1.5 Direção das subunidades Departamentais

A 31 de dezembro de 2012 a direção dos quatro departamentos que integram o Instituto estava ao cuidado dos seguintes professores:

Quadro 3 – Direção dos Departamentos/Secção a 31 de dezembro de 2012

Departamento	Diretor
DCCOM	Doutora Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas
DGEO	Doutor Flávio Paulo Jorge Nunes
DHIST	Doutor António Manuel Clemente Lázaro
DSOC	Doutor José Manuel Sá Cunha Machado

1.6 Direção das subunidades de investigação

Durante 2012 a direção das subunidades de investigação, orgânicas e não orgânicas, face aos novos Estatutos do ICS, esteve confiada aos seguintes professores/investigadores:

Quadro 4 – Direção das subunidades de investigação a 31 de dezembro de 2012

Centro	Diretor	Diretor Adjunto
CECS	Doutor Moisés de Lemos Martins a)	Doutora Helena Sousa
CICS	Doutor Manuel Carlos Silva	
CITCEM	Doutor Francisco Azevedo Mendes b)	

a) Vice-Coordenador Científico do CITCEM – pólo do Minho

II- ENSINO

O mapa da oferta educativa do Instituto de Ciências Sociais integra cinco licenciaturas (duas delas a funcionar em regime normal e simultaneamente em regime pós-laboral), treze cursos de mestrado e seis ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

2.1 Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos)

O ICS é diretamente responsável pelos seguintes ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado:

- Arqueologia;
- Ciências da Comunicação;
- Geografia e Planeamento;
- História;
- História, pós-laboral;
- Sociologia;
- Sociologia, pós-laboral.

Para além destes, em 2012 - nos letivos 2011/2012 e 2012/2013 - o Instituto participou ainda na leção de um conjunto de outras licenciaturas da Universidade: Licenciatura em Design e Marketing de Moda, Licenciatura em Enfermagem, Licenciatura em Estudos Culturais, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Marketing, Licenciatura em Música, Mestrado Integrado em Arquitetura.

De seguida apresentam-se alguns números referentes aos alunos inscritos, sucesso escolar e conclusões.

2.1.1 Alunos Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados

Quadro 5 – Número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2012/2013

ALUNOS INSCRITOS EM 2012/2013			
	H	M	Total
Arqueologia	32	30	62
Ciências da Comunicação	64	161	225
Geografia e Planeamento	85	52	137
História	65	53	118
Sociologia	74	151	225
História (pós-laboral)	14	6	20
Sociologia (pós-laboral)	12	12	24
TOTAL	346	465	811

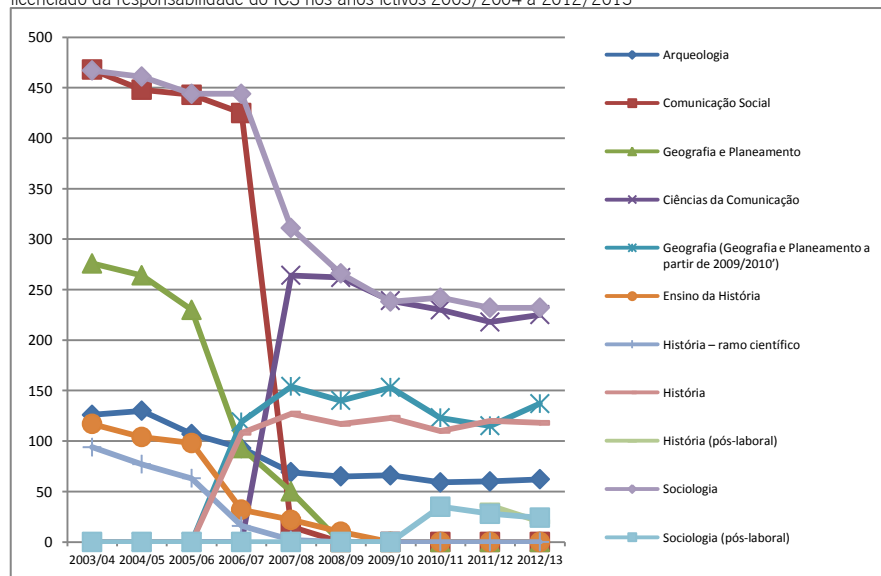
Relativamente ao ano anterior, o número de alunos inscritos nos cursos de licenciatura não sofreu alterações - em 2011/2012 o número de inscritos era de 810 alunos. Depois de alguns anos marcados pelo decréscimo do número de alunos de licenciatura, como resultado sobretudo da redução do número de anos de escolaridade nos cursos de primeiro ciclo, este valor tem vindo a estabilizar.

No que respeita à distribuição por sexos, mantém-se a predominância, ainda que menos acentuada, dos estudantes do sexo feminino, que correspondem a 57% do total dos alunos.

Quadro 6 – Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS

ALUNOS INSCRITOS										
	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Arqueologia	126	130	107	93	69	65	66	59	60	62
Comunicação Social	468	448	443	425	15	-	-	-	-	-
Geografia e Planeamento	276	264	230	93	50	-	-	-	-	-
Ciências da Comunicação	-	-	-	-	264	262	239	230	218	225
Geografia (Geografia e Planeamento a partir de 2009/2010)	-	-	-	119	154	140	153	123	115	137
Ensino da História	117	104	98	32	22	10	-	-	-	-
História – ramo científico	94	77	63	16	2	-	-	-	-	-
História	-	-	-	108	127	117	123	110	120	118
História (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	36	20
Sociologia	467	461	444	444	311	266	238	242	232	232
Sociologia (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	35	29	24
TOTAL	1.548	1.484	1.384	1.330	1.014	860	819	799	810	811

Gráfico 1 – Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS nos anos letivos 2003/2004 a 2012/2013



O número de alunos inscritos pela primeira vez no 1º ano conheceu um ligeiro decréscimo. De 309 alunos em 2011/2012 para 293 em 2012/2013.

Quadro 7 – Número de alunos inscritos pela 1ª vez nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2012/2013

ALUNOS INSCRITOS (1ª vez) EM 2012/2013					
	Concurso Nacional de Acesso		Reingresso, Mudança de curso e Transferência	Concursos Especiais	Total
	1º e 2º e 3ºs Fases	Regimes Especiais			
Arqueologia	20	–	3	2	25
Ciências da Comunicação	62	–	17	4	83
Geografia e Planeamento	44	4	3	3	54
História	39	–	2	6	47
Sociologia	64		12	8	84
TOTAL	229	4	37	23	293

No que respeita ao sucesso escolar, incluindo abandonos e outros indicadores de eficiência, os números são os que se seguem:

Quadro 8 – Indicadores de eficiência

Cursos 1º Ciclo	% alunos c/ transição de ano*	% de abandonos*	Nº de anos do curso (n)	tempo de conclusão (anos)	% de graduados que concluíram o curso em:			
					n anos (anos)	n+1	n+2	>n+2
Licenciatura em Arqueologia	83,6%	16,9%	3	3,8	68,8%	12,5%	12,5%	6,3%
Licenciatura em Ciências da Comunicação	82,6%	10,8%	3	3,1	92,9%	5,4%	1,8%	0,0%
Licenciatura em Geografia e Planeamento	61,2%	14,4%	3	3,9	63,2%	10,5%	5,3%	21,1%
Licenciatura em História	65,5%	18,2%	3	3,7	71,4%	19,0%	0,0%	9,5%
Licenciatura em História (Pós-laboral)	60,0%	*	*	*	*	*	*	*
Licenciatura em Sociologia	71,7%	15,4%	3	3,6	60,3%	25,9%	10,3%	3,4%
Licenciatura em Sociologia (Pós-laboral)	48,3%	17,1%	*	*	*	*	*	*
	83,6%	16,9%	3	3,8	68,8%	12,5%	12,5%	6,3%

* Sem dados disponíveis

Em 2012 o número de licenciados voltou a diminuir, ainda que ligeiramente, de 183 em 2011 para 170 licenciados.

Quadro 9 - Número de diplomados (licenciados) nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS em 2012

ALUNOS LICENCIADOS EM 2012			
	H	M	Total
Arqueologia	7	9	16
Ciências da Comunicação	14	42	56
Geografia e Planeamento	10	9	19
História	11	10	21
Sociologia	9	49	58
TOTAL	51	119	170

2.1.2 Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A taxa de preenchimento de vagas na 1ª fase foi de mais de 100%, com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1ª opção e o número de vagas - de 1,29 e um índice de ocupação de 0,91.

Os dados mais significativos relativos ao Concurso Nacional de Acesso 2012/2013, encontram-se nos quadros seguintes:

Quadro 10 – Número de vagas / Colocados / % ocupação - UMinho e ICS (1ª fase CNA 2012/2013)

	VAGAS	COLOCADOS	% OCUPAÇÃO	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UMinho	2654	2398	90,35%	134,3
ICS	225	233	104,00%	127,2

Quadro 11 - Número de vagas / Colocados / Colocados em 1ª opção (1ª fase CNA 2012/2013)

	Vagas	Colocados		Nota de candidatura do último colocado	Índice de ocupação (1)
		Nº	%		
Arqueologia	20	20	100%	125,6	0,80
Ciências da Comunicação	60	62	103%	158,6	0,97
Geografia e Planeamento	44	45	102%	126,4	0,84
História	38	39	103%	119,2	0,92
Sociologia	63	67	106%	131,6	0,92
TOTAL	225	233	104%	132,28	0,91

(1) rácio entre os colocados que concretizaram a matrícula e as vagas iniciais

Quadro 12 - Número de vagas / Candidatos / Candidatos em 1ª opção (1ª fase CNA 2012/2013)

CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2012/2013				
	vagas	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Índice de satisfação da procura (1)
Arqueologia	20	104	16	0,80
Ciências da Comunicação	60	578	151	2,52
Geografia e Planeamento	44	222	35	0,80
História	38	210	38	1
Sociologia	63	371	50	0,79
TOTAL	225	1 485	290	1,29

(1) rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis

2.2 Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos)

O Instituto de Ciências Sociais é responsável por treze cursos de mestrado, dez individualmente e três em parceria com outras UOEI da Universidade do Minho, sendo um deles em co-tutela com uma universidade estrangeira.

Para além das inúmeras colaborações que os vários Departamentos do ICS mantêm em cursos de Mestrados de outras Escolas da Universidade, o mapa da oferta formativa de 2º ciclo do ICS é, assim, composto pelos seguintes ciclos de estudos:

- Mestrado em Arqueologia
- Mestrado em Ciências da Comunicação
- Mestrado em Comunicação, Cidadania e Educação
- Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura
- Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade
- Mestrado em Ensino da História e da Geografia, em parceria com o IE
- Mestrado em Geografia – Planeamento e Gestão do Território
- Mestrado em História
- Mestrado em Media Interativos
- Mestrado em Património e Turismo Cultural
- Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, em parceria com a EEG e em co-tutela com a Universidade de Vigo
- Mestrado em Sociologia
- Mestrado em Sociologia da Infância, em parceria com o IE

Do conjunto dos cursos acima listados, no ano letivo 2012/2013, apenas o Mestrado em Media e Interativos bem como o Mestrado em Sociologia da Infância, não abriram novas edições.

2.2.1 Mestrados em curso

2.2.1.1 Concurso de Acesso

As candidaturas decorreram em três períodos assim definidos:

- 1ª fase: de 21 de maio a 15 de junho;
- 2ª fase: de 21 de agosto a 11 de setembro;
- 3ª fase: de 28 de setembro a 03 de outubro.

Estas realizaram-se de forma eletrónica, no Portal Académico, tal como nos anos anteriores.

No conjunto das três fases, registaram-se 423 candidaturas eletrónicas, sendo que destas, apenas 363 foram formalizadas com entrega do processo em papel. A distribuição por curso e fases é a que se segue:

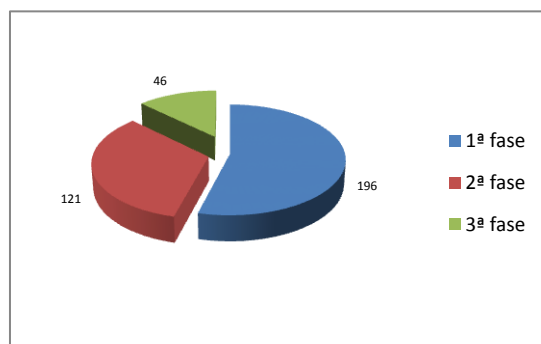
Quadro 13 – Número de candidaturas por Mestrado / fase

Curso/Fase	1ª fase	2ª fase	3ª fase	Total
Arqueologia	5	10	4	19
Ciências da Comunicação	55	44	14	113
Comunicação, Cidadania e Educação	9	11	3	23
Crime, Diferença e Desigualdade	38	0	0	38
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	8	8	4	20
História	11	5	1	17
Património e Turismo Cultural	19	14	0	33
Sociologia	27	15	9	51
Total	196	121	46	363

De referir, apenas a título informativo, que as 363 candidaturas incluem candidatos repetidos (houve alunos que concorreram a mais do que um Mestrado e em mais do que uma fase).

Por não preencherem o número mínimo de inscrições, as especializações de Cultura e Estilos de Vida e Saúde e Sociedade, do Mestrado em Sociologia, não chegaram a abrir. Os alunos que já se tinham inscrito nestes cursos foram autorizados a transitar de especialização.

Gáfixo 2 – Número de candidaturas por Mestrado / fase



O curso de Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade preencheu todas as vagas na primeira fase de candidaturas e o curso Património e Turismo Cultural na segunda.

Com variações de fase para fase, globalmente, no conjunto das três fases de candidatura, o concurso teve 290 candidatos admitidos, para um total de 300 vagas; o que significa uma taxa de candidatos admitidos de 96,7% relativamente ao total de vagas disponibilizado. No entanto, se nos ativermos ao número de alunos efetivamente inscritos, a taxa de ocupação das vagas desce para 75%. Isto significa que, do total de alunos admitidos (290) apenas 225 (77,6%) se inscreveu efetivamente. Ou seja, das 300 vagas disponibilizadas foram ocupadas 225.

Quadro 14 – Número de vagas /admitidos /inscritos por curso

Curso/Fase	Vagas	Candidatos admitidos	%	Inscritos	Taxa de ocupação
Arqueologia	25	18	72%	17	68%
Ciências da Comunicação	60	83	138%	60	100%
Comunicação, Arte e Cultura	30	37	123%	31	103%
Comunicação, Cidadania e Educação	30	23	76,7%	19	63%
Crime, Diferença e Desigualdade	20	20	100%	20	100%
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	35	19	54%	13	37%
História	30	16	53%	13	43%
Património e Turismo Cultural	25	25	100%	20	80%
Sociologia	45	49	108%	32	71%
TOTAL	300	290	96,7%	225	75%

2.2.1.2 Perfil dos candidatos

Relativamente ao perfil dos candidatos destacam-se os seguintes aspetos:

- mais de metade dos candidatos são do sexo feminino;
- cerca de metade dos candidatos, 44%, tem entre 19 e 23 anos;
- a proveniência maioritária é claramente da faixa litoral norte do país, com preponderância para o distrito de Braga, 55%, seguido do Porto, 22% e de Viana do Castelo, 6%;
- 16 % de candidatos estrangeiros;
- as notas médias de conclusão de licenciatura são predominantemente, 39% , entre os 13 e os 15 valores;
- a instituição de proveniência dos alunos licenciados mais significativa é a Universidade do Minho, com 37% do total de candidatos;
- o ano de conclusão de licenciatura mais significativo é 2012 (20% dos candidatos), seguido de 2011 e [2009-2007] com 10%.

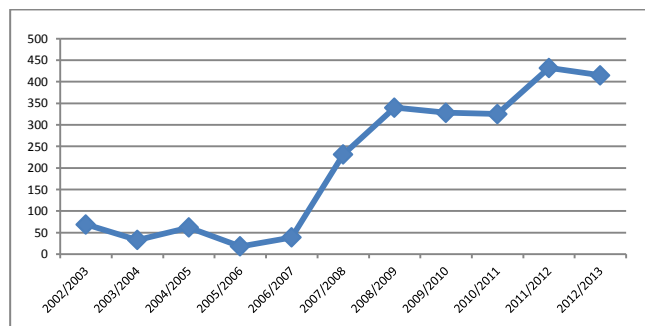
2.2.2 Alunos Inscritos

Quadro 15 – Evolução do número de alunos inscritos em cursos de mestrado (2002/2003 – 2012/2013)

NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LECTIVO											
Mestrado	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Especialização em Património e Turismo	10						Adequados nos termos do DL 74/2006, de 24/3 alterado pelo DL 107/2008 de 25 de Junho				
Mestrado em Património e Turismo	8										
Mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Comunicação, Cidadania e Educação	27		21								
Mestrado em Ciências da Comunicação, especialização em Informação e Jornalismo			18		25						
Mestrado em Sociologia, especialização em Família e Solidariedades Sociais		16									
Mestrado em Sociologia, especialização em Organizações e Desenvolvimento dos Recursos Humanos	24			18							
Mestrado em Sociologia, especialização em Sociologia da Cultura e dos Estilos de Vida		17									
Mestrado em Sociologia, especialização em Sociologia da Saúde			23		14						
2º Ciclo – Mestrado em História especializações: Culturas e Poderes, Mundos Contemporâneos						15	26	27	27	27	27
2º Ciclo – Mestrado em Geografia – especialização em Planeamento e Gestão de Território						12	36	33	28	43	41
2º Ciclo – Mestrado em Ciências da Comunicação – especializações: Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Relações Públicas, Informação e Jornalismo						151	148	121	122	132	127
2º Ciclo – Mestrado em Sociologia: especializações em Organizações e Trabalho, Desenvolvimento e Políticas Sociais e Saúde e Sociedade e Cultura e Estilos de vida						53	86	84	85	65	53
2º Ciclo – Mestrado em Arqueologia							25	22	16	28	29
2º Ciclo – Património e Turismo Cultural								25	41	41	44
Mestrado em Comunicação, Cidadania e Educação									16	12	20
Comunicação, Arte e Cultura										28	45
Crime, Diferença e Desigualdade										18	29
TOTAL	69	33	62	18	39	231	340	328	325	432	415

Globalmente, nota-se um decréscimo de cerca de 4% no número de estudantes de Mestrado – de 432, em 2011/2012 para 415 em 2012/2013.

Gráfico 2 – Evolução do número de alunos inscritos em cursos de Mestrado desde 2002/2003



Quadro 16 – Número de alunos inscritos por ano curricular

MESTRADO	ALUNOS INSCRITOS		
	1º ano	2º ano	TOTAL
Arqueologia	17	12	29
Ciências da Comunicação	58	69	127
área de especialização em Audiovisual e Multimédia	17	15	32
área de especialização em Informação e Jornalismo	25	22	47
área de especialização em Publicidade e Relações Públicas	16	32	48
Comunicação, Arte e Cultura	30	15	45
Comunicação, Cidadania e Educação	18	2	20
Crime, Diferença e Desigualdade	19	10	29
Geografia, área de especialização em Planeamento e Gestão do Território	12	29	41
História	14	13	27
Património e Turismo Cultural	20	24	44
Sociologia	28	25	53
área de especialização em Desenvolvimento e Políticas Sociais	15	22	37
área de especialização em Organizações e Trabalho	13	3	16
TOTAL	216	199	415

Em 2012 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 94 alunos (81 em 2011), um acréscimo de 14%, tendo sido admitidos à preparação de dissertação/relatórios de estágio 194 mestrandos, (mais 72 que no ano anterior).

Quadro 17 – Número de graus de Mestre atribuídos em 2012 (dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto concluídos)

MESTRADO	CONCLUSÕES			TOTAL
	DISSERTAÇÕES	RELATÓRIOS DE ESTÁGIO/TRABALHO DE PROJETO	RELATÓRIO DETALHADO SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL	
Arqueologia	1	5	—	6
Ciências da Comunicação	5	32	6	43
<i>área de especialização em Audiovisual e Multimédia</i>	—	4	2	6
<i>área de especialização em Informação e Jornalismo</i>	—	14	2	16
<i>área de especialização em Publicidade e Relações Públicas</i>	5	14	2	21
Crime, Diferença e Desigualdade	1	—	—	1
Comunicação, Cidadania e Educação	5	—	—	5
Geografia, Planeamento e Gestão do Território	6	—	—	6
História	6	—	—	6
Património e Turismo Cultural	4	4	—	8
Sociologia	18	—	1	19
<i>área de especialização em Cultura e Estilos de Vida</i>	4	—	—	4
<i>área de especialização em Desenvolvimento e Políticas Sociais</i>	9	—	—	9
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	4	—	1	5
<i>área de especialização em Saúde e Sociedade</i>	1	—	—	1
TOTAL	46	41	7	94

Quadro 18 - Evolução do número de dissertações/relatórios de estágio/relatórios detalhados sobre atividade profissional de mestrado desde 2002

DISSERTAÇÕES / RELATÓRIOS DE ESTÁGIO / RELATÓRIOS DETALHADOS SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL DEFENDIDAS										
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
14	10	36	23	18	28	56	115	59	81	94

Quadro 19 – Número de alunos admitidos à preparação de dissertação/relatório de estágio/trabalho de projeto de Mestrado em 2012

MESTRADO	ALUNOS ADMITIDOS		TOTAL
	DISSERTAÇÃO	RELATÓRIOS DE ESTÁGIO/TRABALHO DE PROJETO	
Ciências da Comunicação	3	53	56
Comunicação, Arte e Cultura	14	—	14
Comunicação, Cidadania e Educação	—	10	10
Crime, Diferença e Desigualdade	11	—	11
Arqueologia	10	—	10
História	7	—	7
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	24	—	24
Media Interativos	—	2	2
Património e Turismo Cultural	18	—	18
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	9	—	9
Sociologia	20	—	20
TOTAL	116	65	181

2.3 Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos)

Do ponto de vista da oferta formativa de 3º ciclo, em 2011 o ICS teve em funcionamento seis ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor, estando habilitado a conferir este grau nos seguintes ramos de conhecimento e correspondentes especialidades:

- Arqueologia, especialidades:
 - Teoria e Métodos
 - Materiais e Tecnologias
 - Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
- Ciências da Comunicação, especialidades:
 - Teorias da Comunicação e da Informação
 - Semiótica Social
 - Sociologia da Comunicação e da Informação
 - Psicologia da Comunicação
 - Indústrias Culturais
 - Comunicação Audiovisual
 - Média Interativos
 - Cibercultura e Redes de Comunicação
 - Economia Política dos Media
 - Ética da Comunicação e da Informação;
 - Educação para os Média
 - Estudos de Jornalismo
 - Comunicação Estratégica e Organizacional
 - Comunicação Intercultural
 - Estudos da Recepção
 - Comunicação, Consumo e Lazer
 - Teoria da Cultura
- Estudos Culturais, especialidades:
 - Hermenêuticas Culturais
 - Sociologia da Cultura
 - Comunicação e Cultura
- Geografia, especialidades:
 - Geografia Física e Estudos Ambientais
 - Geografia Humana
 - Geografia e Planeamento Regional
 - Estudos da Paisagem
- História, especialidades:
 - Idade Média

- Idade Moderna
 - Idade Contemporânea
 - História da Arte
 - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
 - Teoria e Métodos
 - Demografia Histórica
 - Património
- Sociologia

Com a aprovação das alterações ao plano de estudos do Doutoramento em Ciências da Comunicação - Despacho RT/C-09/2012, de janeiro de 2012, todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da responsabilidade do ICS passaram a compreender duas modalidades ou planos:

- curso de doutoramento que, para além da preparação da tese, inclui a realização de um conjunto unidades curriculares;
- modelo tutorial que implica a elaboração de uma tese original sob orientação de um professor da especialidade.

No ano lectivo 2012/2013, estiveram em funcionamento os cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, Sociologia e Geografia, este último, pela primeira vez, em simultâneo com um conjunto de alunos que foram admitidos para os planos tutoriais.

2.3.1 Doutoramentos em curso

No ano de 2012 estavam em curso no Instituto de Ciências Sociais 229 projetos de doutoramento, o que significa um acréscimo ligeiro - de 8 estudantes de doutoramento, ou seja, mais 3,6% em relação ao ano letivo anterior. Esta percentagem vem confirmar a tendência crescente de anos anteriores, ainda que a uma escala bastante inferior (em 2002 a o aumento cifrou-se em 40%). Destes alunos, 7 são docentes do Instituto e 222 são estudantes externos. Considerando a sua distribuição pelos diferentes ramos de conhecimento, temos:

Quadro 20 - Doutoramentos em curso em 31 de Dezembro de 2012

DOUTORAMENTO/RAMO DE CONHECIMENTO							
	Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Internos	-	5	-	1	-	1	7
Externos	1	73	57	20	14	57	222
TOTAL	1	78	57	21	14	58	229

Destes 229 alunos, 72 foram admitidos a doutoramento durante 2012. De salientar que do total de 110 estudantes de doutoramento admitidos em 2012, apenas 72, ou seja, cerca de 65% se inscreveu, o que significa uma perda de 35% de estudantes.

A percentagem de estudantes internos, ou seja, de membros do ICS é cada vez menos significativa (3% do total de estudantes de doutoramento).

Quadro 21 - Alunos admitidos/Inscritos pela 1ª vez a doutoramento em 2012 (regime tutorial)

Ciclo de Estudos	Candidatos admitidos	Inscritos
Arqueologia	-	-
Ciências da Comunicação	5	4
Geografia	5	-
História	-	-
Sociologia	11	7
TOTAL	21	11

Quadro 22 - Alunos admitidos/inscritos pela 1ª vez em cursos de doutoramento em 2012

Curso de doutoramento	Vagas	Candidatos admitidos	%	Inscritos	Taxa de ocupação
Arqueologia	25	-	-		
Ciências da Comunicação	20	24	120%	19	95%
Estudos Culturais	30	38	127%	25	83%
Geografia	20	9	45%	5	25%
História	25	1	4%	-	-
Sociologia	20	17	85%	12	60%
TOTAL	140	89	64%	61	44%

Quadro 23 - Projetos aceites pelo CC dos alunos inscritos em cursos de doutoramento

CURSO DE DOUTORAMENTO						
Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
-	18	8	-	-	3	30

Finalmente, no que respeita aos **doutoramentos concluídos**, foi atribuído o grau de doutor a dezasseis estudantes, mais quatro que em 2011.

Quadro 24 - Doutoramentos concluídos em 2012

RAMO DE DOUTORAMENTO						
	Arqueologia	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Internos	-	4	2	-	-	6
Externos	1	4	1	3	1	10
TOTAL	1	8	3	3	1	16

Quadro 25 - Doutoramentos concluídos em 2012

Doutorando	Ramo de Conhecimento	Especialidade	Título da Tese	Data da prova
Maria José Boavida Miguel Caldeira	Geografia	Geografia Humana	Migrações laborais e processos de integração no mercado de Trabalho. O caso dos imigrantes da <u>Europa de Leste no grande Porto e dos</u>	25-01-2012
Giovanna de Aquino Fonseca Araújo	História	Idade Contemporânea	Continuidade e descontinuidade no contexto da globalização: um estudo de feiras em Portugal e no Brasil (1986-2007)	27-01-2012
Ricardo Manuel Alves da Silva	História	Idade Moderna	Casar com Deus: vivências religiosas e espirituais femininas na Braga Moderna	01-02-2012
Pedro Francisco Figueiredo Cabral Teles	Geografia	Geografia Humana	Portugal Peninsular na Evolução do Pensamento Geográfico Português (1904-1939)	03-02-2012
Luís António Martins dos Santos	Ciências da comunicação	Estudos de Jornalismo	Journalism in transition – a study of change at Jornal de Notícias' online newsroom	06-02-2012
Inês de Oliveira Castilho e Albuquerque Amaral	Ciências da comunicação	Média Interativos	Redes Sociais na Internet: Sociabilidades emergentes	08-02-2012
Alberto Manuel Teixeira de Sá	Ciências da comunicação	Cibercultura e redes de Comunicação	Arquivos dos Media e Preservação da Memória. Processos e Estratégias do Caso Português na <u>Era Digital</u>	27-03-2012
Sandra Cristina dos Santos Monteiro Marinho	Ciências da comunicação	Estudos de Jornalismo	Formação em Jornalismo numa sociedade em mudança-modelos, percepções e práticas na <u>análise do caso português</u>	28-03-2012
Nuno José Mendes lopes	História	Idade Contemporânea	Disciplina e Controlo da Magistratura Judicial entre a República e o Estado Novo (1910-1945)	10-04-2012
Luís Miguel Nunes da Silva Loureiro	Ciências da comunicação	Sociologia da Comunicação	O ecrã da identificação	16-04-2012
Luís Miguel Gonçalves Pereira	Ciências da comunicação	Educação para os Media	Conceções de literacia digital nas políticas públicas-estudo a partir do Plano Tecnológico da <u>Educação</u>	20-04-2012
Luís Fernando de Oliveira Fontes	Arqueologia	Arqueologia da Paisagem e do Povoamento	Arqueologia, Povoamento e Construção de Paisagens Serranas. O Termo de Lindoso, na <u>Serra Amarela</u>	13-06-2012
Carla Preciosa Braga Cerqueira	Ciências da comunicação	Psicologia da Comunicação	Quando elas (não) são notícia: Mudanças, persistências e reconfigurações na cobertura <u>jornalística sobre o Dia Internacional da Mulher</u>	06-07-2012
Maria José Almendra Rodrigues Gomes	Sociologia		Vidas após um Acidente Vascular Cerebral: efeitos individuais, familiares e sociais	25-09-2012
Sérgio Denicoli dos Santos	Ciências da comunicação	Sociologia da Comunicação	A implementação da Televisão Digital Terrestre em Portugal	30-10-2012
Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro	Geografia	Geografia e Planeamento Regional	Mobilidade e Acessibilidade da População aos Serviços de Saúde: o caso do município de Braga	13-11-2012

2.4 Alunos Estrangeiros

Globalmente, ao nível dos cursos de licenciatura, o ICS apresenta uma percentagem de estudantes estrangeiros pouco significativa: 1,7%. À medida que avançamos no nível dos ciclos de estudos a percentagem aumenta para 9% (7% em 2011) de estudantes estrangeiros em cursos de Mestrado e 34% (20% em 2011) nos doutoramentos, o que, em ambos os casos, representa um aumento relativamente aos anos anteriores. De salientar a importância dos estudantes brasileiros que representam 72% e 74% do total dos estudantes estrangeiros, respetivamente.

2.4.1 Mobilidade

Durante 2012 estabeleceram-se diversos acordos de cooperação para mobilidade de docentes e alunos, designadamente no âmbito do programa LLP/Erasmus.

Quadro 26 - Mobilidade de Estudantes LLP/Erasmus e Erasmus Mundus *Incoming* por Departamento

<i>INCOMING 2011/12 e 2012/13</i>						
	LLP/Erasmus		Erasmus Mundus - Areas		Erasmus Mundus - One More Step	
	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013
	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Ciências da Comunicação	3	16	0	0	0	0
Geografia	0	2	0	1	0	0
História	0	4	0	0	0	0
Sociologia	4	12	0	0	0	2
TOTAL	7	34	0	1	0	2

No âmbito do Programa LLP/Erasmus, no segundo semestre do ano letivo 2011/2012, o Instituto recebeu sete alunos, menos 23 que no 1º semestre desse ano. Contudo, no 1º semestre do ano letivo seguinte o número de alunos aumentou, tendo o ICS recebido 34 alunos. Recebeu também um aluno ao abrigo do Programa *Erasmus Mundus - Areas* e dois pelo *Erasmus Mundus - One More Step*. Recebeu ainda 49 alunos do Brasil, 23 no segundo semestre de 2011/2012 e 26 no semestre seguinte.

Quadro 27 - Mobilidade de Estudantes BRASIL *Incoming* por Departamento

<i>INCOMING 2011/2012 e 2012/2013</i>						
	Brasil		Brasil - Bolsas Luso-Brasileiras		Brasil - Prog. Ciências sem fronteiras	
	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013
	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Ciências da Comunicação	14	12	0	0	0	7
Geografia	3	4	3	0	0	0
História	3	2	0	0	0	0
Sociologia	0	1	0	0	0	0
TOTAL	20	19	3	0	0	7

Por sua vez, em 2012, 16 alunos do Instituto realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras (dois no segundo semestre de 2011/2012 e 14 no primeiro semestre de 2012/2013).

Quadro 28- Mobilidade de Estudantes *Outgoing por Departamento*

INCOMING 2011/2012 e 2012/2013						
	LLP/Erasmus		LLP/Erasmus Placement		Brasil	
	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013	2011/2012	2012/2013
	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre
Ciências da Comunicação	0	5	0	2	2	1
Geografia	0	0	0	0	0	0
História	0	2	0	0	0	0
Sociologia	0	3	0	1	0	0
TOTAL	0	10	0	3	2	1

No âmbito da mobilidade de docentes, e para além das múltiplas iniciativas não enquadradas neste tipo de programas, há a registar a saída de 14 docentes do Instituto (5 do Departamento de História; 4 do Departamento de Ciências da Comunicação; 3 do Departamento de Geografia e 2 do Departamento de Sociologia).

No total, e neste âmbito, estabeleceram-se parcerias com as seguintes 60 universidades:

Alma Mater Studiorum – University of Bologna	Universidade Federal do Espírito Santo
Faculdade 7 de setembro (Brasil)	Universidade Federal do Pará
Hogeschool Inholland	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Kazimierz Wielki University in Bydgoszcz	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Kirikkale University	Universidade Federal Fluminense
Loughborough University	Universidade Regional de Blumenau
National and Kapodistrian University of Athens	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
National University of Laos	Università Degli Studi della Toscana
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Università degli Studi di Milano
PUC-RIO	Università degli Studi di Napoli Federico II
Teater Momentum	Università degli Studi di Padova
Universidad Complutense de Madrid	Università degli Studi di Roma “La Sapienza”
Universidad de Extremadura	Università degli Studi di Torino
Universidad de León	Universitat Autònoma de Barcelona
Universidad de Málaga	Universitat de Valencia
Universidad de Murcia	Universitat Rovira i Virgili
Universidad de Sevilla	Université Blaise Pascal
Universidad de Vigo	Université de Perpignan
Universidade de Brasília	Université du Luxembourg
Universidade de Caxias do Sul	Université Paul Valéry – Montpellier III
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	Université René Descartes – Paris 5
Universidade do Vale do Itajaí	University Muhammadiyah Malang
Universidade Estadual da Paraíba	University of Applied Sciences – Research Centre Media Entertainment Management
Universidade Estadual de Feira de Santana	University of Białystok
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	University of Eastern Finland
Universidade Federal da Bahia	University of Latvia
Universidade Federal da Paraíba	University of Maribor
Universidade Federal de Ceará	University of Ostrava
Universidade Federal de Minas Gerais	University of Peradeniya
Universidade Federal de São Carlos	Velikoturnovski Universitet “SV. SV. Kiril I Metodii”

2.5 Novos Projetos de Ensino e Acreditação

Em 2012 não houve lugar a novos projetos de ensino da responsabilidade direta do ICS. O Instituto participa, no entanto, no plano de estudos do Ciclo de Estudos Conducentes ao grau de Licenciado em Criminologia, da responsabilidade das Escola de Direito e de Psicologia com um conjunto de unidades curriculares no âmbito da Sociologia.

Este projeto de ensino encontra-se em acreditação, esperando-se que possa entrar em funcionamento no ano letivo 2013/2014.

2.6 Racionalização da Oferta Formativa

Em janeiro de 2012, com a publicação dos Despachos que aprovam as alterações a um conjunto de ciclos de estudos do ICS e correspondente comunicação à Direção Geral do Ensino Superior, concluiu-se o processo de racionalização da oferta educativa enquadrado pelo Despacho RT-78/2010, de 1 de setembro 2010.

Os últimos cursos a serem objeto de alterações ao mapa de organização dos seus planos de estudos, e que vigoraram já em 2012/2013, foram os seguintes:

- Ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado em:
 - Geografia e Planeamento (Despacho RT/C-10/2012);
 - Sociologia (Despacho RT/C-12/2012).
- Ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em:
 - Ciências da Comunicação (Despacho RT/C-13/2012);
 - Comunicação, Cidadania e Educação (Despacho RT/C-14/2012);
 - Geografia (Despacho RT/C-11/2012);
 - Media Interativos (Despacho RT/C-15/2012);
- Ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor em:
 - Ciências da Comunicação (Despacho RT/C-09/2012);
 - Geografia (Despacho RT/C-08/2012);

2.7 Avaliação dos cursos

No quadro da avaliação/acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o ICS iniciou o processo de avaliação de dez cursos dos agrupamentos de Comunicação e de História /Arqueologia, com a elaboração e submissão dos relatórios de autoavaliação dos seguintes ciclos de estudos:

Licenciatura em Arqueologia	CEF/0910/02117 História e Arqueologia
Licenciatura em Ciências da Comunicação	CEF/0910/02122 Comunicação

Licenciatura em História	CEF/0910/02127	História e Arqueologia
Mestrado em Arqueologia	CEF/0910/02142	História e Arqueologia
Mestrado em Ciências da Comunicação,	CEF/0910/02147	Comunicação
Mestrado em Património e Turismo Cultural	CEF/0910/02162	História e Arqueologia
Doutoramento em Arqueologia	CEF/0910/02182	História e Arqueologia
Doutoramento em Ciências da Comunicação	CEF/0910/02187	Comunicação
Doutoramento em História	CEF/0910/02192	História e Arqueologia
Mestrado em História	CEF/0910/22182	História e Arqueologia

Os relatórios de autoavaliação foram submetidos dentro dos prazos, aguardando-se em 2013, a visita das Comissões de Avaliação.

De salientar que este processo teve início antes da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho (SIGAQ-UM) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), que ocorreu no início de janeiro de 2013, pelo que não prosseguirá nos termos anteriormente definidos.

III INVESTIGAÇÃO

3.1 Subunidades de Investigação

Durante 2012 as atividades de investigação do Instituto desenvolveram-se, fundamentalmente, no quadro de três subunidades orgânicas de Investigação:

- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS);
- Centro de Estudos de Ciências Sociais (CICS);
- Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura Espaço e Memória” (CITCEM).

Apesar de internamente reconhecida desde 2010 na sua qualidade de subunidade de investigação do Instituto, a criação do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, pólo do Minho, enquanto subunidade da Universidade do Minho foi condicionada pelo Conselho Geral a um conjunto de condições que durante 2012 foram reunidas com a aprovação, em maio, do regulamento do CITCEM – Universidade do Minho. Espera-se, assim, que o reconhecimento do CITCEM – Universidade do Minho enquanto subunidade do ICS, e por conseguinte da Universidade do Minho, se possa vir a concretizar em breve.

É ainda de assinalar a existência de centros de investigação conjuntos com outras instituições do ensino superior, reconhecidos pela FCT, que enquadram a Universidade do Minho como membro integrante nos seus estatutos, e cujo processo de reconhecimento enquanto subunidades orgânicas de investigação do ICS está em curso. São eles o CRIA, Centro em Rede em Antropologia, com um protocolo de colaboração firmado com a Universidade do Minho, no qual se reconhece ao CRIA o estatuto de Centro Associado da UMinho e o CEGOT, Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território, que reúne geógrafos das universidades de Coimbra, Porto e Minho.

3.2 Financiamento

No âmbito do financiamento público associado à avaliação a cargo da Fundação para a Ciência e Tecnologia, os Centros do ICS, avaliados com Excelente (1 centro) e Bom (2 centros) tiveram o seguinte financiamento:

Quadro 29 – Projetos Estratégicos

SUBUNIDADE	PROJETO ESTRATÉGICO	RESULTADO DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO	TAXA DE EXECUÇÃO	RESULTADO DO PEDIDO DE REFORÇO /PRORROGAÇÃO
CECS	Projeto Estratégico - UI 736 - 2011-2012	Excelente	80%	60.519,00 €
CICS	Pest-OE/SADG/UI0710/2011	Bom	97%	34.703,00 €
CITCEM	PEst-OE/HIS/UI4059/2011	Bom	48	60.000,00 €

3.3 Projetos de Investigação

Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, no total de 20 projetos, e de outros projetos desenvolvidos por outros Centros nos quais participam investigadores do ICS, durante o ano de 2012 estiveram em curso nas subunidades orgânicas de Investigação do Instituto 23 projetos de investigação, envolvendo um financiamento total de 1 670 771 euros. A sua distribuição por concurso/área e entidade financiadora consta do quadro seguinte:

Quadro 30 – Projetos em execução a 31 de dezembro de 2012

Nº DE PROJETOS	CONCURSO/ÁREA	ENTIDADE FINANCIADORA	FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO
9	Ciências da Comunicação e da Informação	FCT	276.883,00€
2	Ciências da Comunicação e da Informação	União Europeia	44.000,00€
2	Ciências da Comunicação e da Informação	Outras entidades	20.000,00€
12	<i>Ciências da Comunicação e da Informação</i>	<i>Sem financiamento</i>	
9	Ciências Sociais	FCT	492.054,00€
1	Ciências Sociais	European Commission, ACS, Ageing Institute, CML funding	435.805,00€
1	Ciências Sociais	Fundação Porticus, ACS	24.800,00€
1	Ciências Sociais	Associação Portuguesa para a Qualidade /Orbis Global	34.549,00€
3	História	FCT	311.680,00€
1	História	Fundação Carlos Lloyd Braga	31.000,00€
8	<i>Ciências Sociais</i>	<i>Sem financiamento para a UMinho</i>	
23	Projetos com financiamento		1.670.771,00 €
20	Projetos sem financiamento		

3.3.1 Candidaturas

Durante 2012 foram submetidas 33 candidaturas a projetos de investigação, a diferentes entidades financiadoras, sendo destas aprovadas três candidaturas.

Quadro 31 – candidaturas submetidas em 2012

Nº de projetos	Subunidade	Entidade financiadora	Concurso /área
15	CECS	FCT	Ciências da Comunicação e da Informação
2	CECS	Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género	Ciências da Comunicação e da Informação
1	CECS	Comissão Europeia - DG Development and Cooperation	Ciências da Comunicação e da Informação
9	CICS	FCT	Ciências Sociais
1	CICS	EDP	Ciências Sociais
2	CITCEM	FCT	História
1	DGEO	FCT	Ciências Sociais
1	ICS	FCT	História
1	ICS	FCT	Ciências Sociais
33			

Quadro 32– candidaturas aprovadas em 2012

Nº de projetos	Subunidade	Designação do Projeto	Entidade financiadora	Concurso /área	Financiamento total aprovado
1	CECS	COMPOLIS - Comunicação e Envolvimento Político com Questões	FCT	EXPL/IVC-COM/1717/2012	50.000,00€
1	CICS	Estudo Sócio-Etnográfico sobre o Santuário de Santo Antão da Barca (Projeto Baixo Sabor) AH	EDP	Ciências Sociais	40 000,00€
1	CITCEM	Paisagens em Mudança. Bracara Augusta e o seu território (séculos I – VII)	FCT	História	97.680 €
3					187 680,00€

3.4 Produção Científica

3.4.1 Provas Académicas

Quadro 33 – Síntese de orientação de provas académicas por docentes do Instituto (em curso) em 2012

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR					
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Doutoramento	83	29	30	83	225
Mestrado	170	46	81	86	383
Pós-doutoramento	4	4	8		16
TOTAL	257	79	119	169	624

Quadro 34 - Síntese de orientação de provas académicas (concluídas) em 2012

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR					
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Doutoramento	8	3	3	3	17
Mestrado	43	16	20	22	101
TOTAL	51	19	23	25	118

Quadro 35 - Síntese da participação em júris de provas académicas em 2012

DEPARTAMENTO					
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Agregação	1	-	4	-	5
Doutoramento	30	11	16	15	72
Mestrado	161	35	56	55	307
TOTAL	192	46	76	70	384

3.4.2 Publicações

Os dados relativos à produção científica – publicações dos docentes do Instituto - encontram-se sintetizados no quadro seguinte:

Quadro 36 - Produção científica em 2012

Subunidades	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		Patentes	ISI
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais		
DCC	65	10	17	58	120	20	20	-	2
DGEO	44	13	19	67	73	20	29	-	6
DHIST	18	4	17	30	39	17	20	-	1
DSOC	47	24	16	42	165	72	64	-	5
CECS	115	21	27	112	188	32	37	-	2
CICS	64	35	42	106	188	87	64	-	5
CITCEM	31	11	35	42	53	25	29	-	1
Total (1)	254	80	101	327	502	164	159	-	14

(1) Os totais não correspondem à soma da totalidade das parcelas pelo facto de haver produção referenciada simultaneamente no departamento e no centro.

3.4.3 Participação em Encontros Científicos

Quadro 37 - Comunicações em Encontros Científicos (por convite e por inscrição)

DEPARTAMENTO					
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Nacionais	104	67	32	116	319
Internacionais	165	73	42	98	378
TOTAL	269	140	74	214	697

3.5 Atividades de Prestação de Serviços (Extensão Universitária)

O envolvimento do ICS com a comunidade e a sociedade em geral é muito ativo e variado, abrangendo todas as subunidades, e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta expressa-se por parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com o sector empresarial e pelo exercício da cidadania.

Este envolvimento tem sido concretizado, no caso particular do Departamento de Ciências da Comunicação, sobretudo através de trabalhos de consultoria técnico-científica, prestação de serviços e ações de formação, para além das inúmeras ações de participação cívica. É ainda de salientar o relacionamento que, na maioria dos casos, resulta em estágios profissionais, que é mantido com dezenas de empresas ligadas aos sectores das tecnologias de informação, do jornalismo, publicidade e relações públicas e do audiovisual. Esta relação tem a vantagem de aproximar os projetos de ensino e o mundo profissional e do trabalho.

No âmbito do Departamento de História, a cooperação institucional e extensão universitária verificou-se a vários níveis: projetos pedagógicos, projetos de investigação coletivos e individuais, reuniões científicas, publicações, conferências, cursos de Verão e iniciativas culturais. Destaca-se, aqui, a colaboração com as seguintes entidades, independentemente de haver ou não um protocolo que enquadre as parcerias: Arquivos, Bibliotecas, Museus; Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia; Centros de Investigação e Associações Científicas; Fundações e Instituições Culturais.

Ainda neste domínio, no Departamento de Geografia foram identificadas 22 prestações de serviços à comunidade (19 em 2011). De entre estas destacam-se sobretudo ações de participação cívica (45,5% do total) e consultoria técnico-científica (45,5% dos serviços prestados, quer como responsáveis ou membros de equipa). No que respeita à transferência de conhecimento (foram desenvolvidas 98 iniciativas em 2012 (cerca de 8,2 por docente ETI, em média), de entre as quais se destacam 42 participações nos media (43%).

No âmbito do Departamento de Sociologia os relatórios individuais dos docentes dão conta de vários projetos de prestação de serviços que envolvem, maioritariamente, atividades de consultoria.

Quadro 38 – Protocolos Interinstitucionais celebrados por proposta do ICS (com exceção dos protocolos académicos e de investigação)

Entidade externa	Área/Objetivo	Subunidade proponente	Responsável
Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas	Cooperação técnica e Científica	CICS	Prof. Manuel Carlos Silva

Quadro 39 – Contratos de Prestação de Serviços celebrados por proposta do ICS

Entidade externa	Área/Objetivo	Subunidade proponente	Responsável	Montante
BOSCH CAR – Multimédia Portugal, S.A.	Estudo da Imagem da marca Bosch junto da sociedade	CECS	Profª. Teresa Ruão	10 000€

3.5.1 Empreendedorismo

No âmbito das atividades correntes do empreendedorismo na TecMinho, ressalta-se a participação de três empreendedores/promotores com uma ideia de negócio no quadro do programa de empreendedorismo IdeaLab – Laboratório de Ideias de negócio, encontrando-se duas delas em fase de concretização.

Para além das *Spin-offs* que transitaram do ano anterior, e que constam do quadro 38, por força da revisão do Regulamento de atribuição deste estatuto pela Universidade do Minho, durante 2012 não se constituíram formalmente na área das Ciências Sociais *Spin-offs* com esse estatuto oficial.

Quadro 40 – Spin-offs da UMinho com proveniência do Instituto de Ciências Sociais

SPIN-OFF	Área	Promotores	Mentores
Alternativa - Comunicação e Marketing	Comunicação Social	José Miguel da Silva Oliveira Ana João de Faria Silva Matos Paiva	Maria Helena Sousa (DCC) Manuel Pinto (DCC)
Geojustiça – Soluções Geográficas de Apoio à Justiça	Geografia	Carla Augusta Ferreira Leite Fernandes Freitas	Miguel Bandeira - Departamento de Geografia Mário Monte - Escola de Direito Paulo Nossa –
Laboratório MeIntegra	Sociologia	Ana Paula Pereira Marques Helena Rita Gonçalves Marinho Moreira	Ana Paula Marques (Sociologia) Maria do Céu Taveira (Psicologia) Elisabete Sampaio de Sá (EEG) Dominguez (Universidade de Vigo)
ORBIS GLOBAL	Sociologia	Raquel Cristina Esteves de Araújo Ivo Manuel Pontes Domingues – ICS, Dep. Sociologia	Carlos Veloso da Veiga – Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Sociologia José Pinheiro Neves – ICS, Dep. Sociologia
Social Attitude	Sociologia	Ana Margarida dos Reis Jorge José Manuel de Oliveira Pereira Patrícia Marlene Pimenta de Sousa Rita Margarida Basílio Cardoso Rui Manuel Vieira da Cruz	Emília Rodrigues Araújo (DS) Carlos Veloso da Veiga (DS) Paula Veiga Benesch (DE)

IV OUTRAS ATIVIDADES

4.1 Parcerias

Quadro 41 – Protocolos Interinstitucionais celebrados por proposta do ICS

Entidade externa	Área/Objetivo	Subunidade proponente
Universidade de Brasília	Cooperação e intercâmbio académico, científico e cultural	CECS
Universidade de Caxias do Sul	Cooperação didática, Científica e Cultural (Michel Vechia)	DCC
Universidade Federal de Minas Gerais	Cooperação e intercâmbio académico, científico e cultural	CECS
Universidade Federal de Uberlândia	Doutoramento em cotutela (Maria Magalhães)	DGEO
Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas	Cooperação técnica e Científica	CICS
CCDRN-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	Realização de estágios/trabalhos de projetos	DGEO
Université Paris Descartes	Doutoramento em cotutela (Maria da Luz Correia)	DCC
Universidade de Vigo	Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	DSOC
Facultat de Ciències de la Comunicació de la Universitat Autònoma de Barcelona (*)	Doutoramento Europeu (Fábio Ribeiro)	DCC
Município de Amarante(*)	Realização de estágios/trabalhos de projetos	DHIST
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo(*)	Realização de estágios/trabalhos de projetos (Mestrado)	DHIST
Turismo do Porto e Norte de Portugal(*)	Realização de estágios/trabalhos de projetos (Mestrado)	DHIST
Universidade Católica de Rio Grande do Sul (*)	Cooperação e intercâmbio académico, científico e cultural	CECS
Universidade da Beira Interior (*)	Realização de estágios/trabalhos de projetos	DHIST
Universidade de S. Paulo(*)	Cooperação e intercâmbio académico, científico e cultural	CECS
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (*)	Doutoramento em cotutela (Camila Nunes)	DGEO

(*) aguarda assinatura

4.2 Comunicação, Informação e Imagem

Internamente, em 2012, prosseguiu-se o esforço no sentido da melhoria da comunicação do Instituto, destacando-se o incremento de utilização e consolidação do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica (InfolCS), assim como a generalização do uso da intranet do ICS, não apenas como repositório de informação de apoio às reuniões dos órgãos do Instituto, mas também como suporte a um conjunto de informação de interesse geral.

Para o exterior, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações de divulgação sobretudo no domínio da oferta educativa, nalguns casos em estreita colaboração com o *Gabinete de Comunicação Informação e Imagem* da Universidade do Minho (GCII).

Foram produzidos novos materiais de divulgação, englobando toda oferta formativa, de 1, 2 e 3º ciclo que foram objeto de difusão juntos dos diferentes públicos-alvo.

Salienta-se a organização pelo segundo ano consecutivo do “Dia Aberto do Instituto de Ciências Sociais” que se realizou no dia 2 de maio e que contou com a participação de 120 alunos das Escolas: Secundária Carlos Amarante

(Braga), Externato Camões (Rio Tinto) e Secundária Inês de Castro (Vila Nova de Gaia). Estes alunos tiveram oportunidade de conviver, por um dia, de forma direta com docentes, alunos e funcionários, bem como visitar os laboratórios e atividades especiais de experimentação e contactar com o mundo profissional das diferentes áreas das Ciências Sociais.

Além disso, o ICS participou ainda em diversos eventos organizados pelas próprias escolas, quer por convite direto ou por intermédio do GCII, onde destacamos a presença no Fórum de Saídas Escolares e Profissionais na Escola Secundária D. Maria I.

O Instituto enquadrava ainda o Programa de Visitas 2012 da Universidade do Minho, com as seguintes atividades:

- Fazer e aprender Arqueologia e História na Universidade do Minho
- Rumores de Bastidores: Curso | Perfil do Aluno | Profissões
- O que é ser Geógrafo?
- O sociólogo em (in)quietação

A adesão às atividades disponibilizadas no quadro deste Programa de visitas não foi significativa.

O ICS participou também no Programa “Verão no Campus” com a atividade “Braga nos arquivos da terra / Ler e Pensar História - Curso de Verão de Iniciação à Arqueologia/Investigação Histórica” da iniciativa conjunta das direções dos cursos de licenciatura em Arqueologia e História. Esta atividade, que decorreu de 23 a 27 de julho, preencheu a totalidade das vagas disponibilizadas.

4.3 Comemoração do Dia do ICS

No dia 8 de Novembro, o Instituto cumpriu 36 anos de existência que celebrou com uma palestra do ilustre Professor Manuel Maria Carrilho da Universidade Nova de Lisboa, uma homenagem ao professor aposentado do ICS Dr. Ângelo Peres e um serão cultural com a escritora Hélia Correia, apresentada pelo Professor José Manuel Mendes. Foi, ainda, inaugurada uma escultura em alegoria ao rio Cávado, da autoria de Sousa Pereira. Estiveram presentes, para além dos membros da Escola, representantes de toda a Universidade e convidados externos.

PROGRAMA

Cerimónia Solene

15:00hs – Sessão de Abertura & Entrega das Cartas de curso

Reitor da Universidade do Minho, António Cunha

Presidente do Instituto de Ciências Sociais, Miguel Bandeira

15.45hs – Conferência por Manuel Maria Carrilho

Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | UNova de Lisboa

“Pensar o Mundo, Repensar Portugal”

Apresentação por Moisés de Lemos Martins | ICS

17.00hs – Confraternização e Homenagem aos Professores e Funcionários aposentados

Serão Cultural

Local: Museu D. Diogo de Sousa

21.30hs – Um longo Poema pela escritora Hélia Correia

“A Terceira Miséria”

Apresentação por José Manuel Mendes | ICS

4.4 Eventos Científicos

Foram inúmeros os eventos de natureza científica realizados no país e no estrangeiro que contaram com a colaboração de docentes do Instituto, enquanto membros da comissão organizadora e/ou comissão científica.

Destacamos aqui, porque organizados com a contribuição direta dos Departamentos/Unidades de Investigação do Instituto, ou das associações de alunos, as seguintes iniciativas:

Ciclo de conferências «Tempos (i)memoriais», 16 de janeiro, 27 de fevereiro e 16 de março;

Media Regulation: National and International Debates, Museu Nogueira da Silva, Braga, 24 e 25 de Fevereiro;

XIII Colóquio de Sociologia *Jovens, Trabalho e Cidadania – Que Sentido(s)?*, 18 de abril;

Um dia com os media, Universidade do Minho, Braga, 3 de Maio (Dia Mundial da Liberdade de Imprensa);

II Colóquio *Evolução da paisagem urbana: transformação morfológica dos tecidos históricos*, 3 e 4 de maio;

Seminário *Os problemas das sociedades multiculturais: racismo e xenofobia em Espanha*, 25 de maio;

Seminário *Metodologias participativas – repensar a investigação e a intervenção nas sociedades em crise*, 31 de maio;

Narratives and social memory: theoretical and methodological approaches, Universidade do Minho, Braga, 29 e 30 Junho;

4th International Conference Critical Approaches to Discourse Analysis across Disciplines (CADAAD), Universidade do Minho, Braga, de 4 a 6 de Julho;

3º Seminário *Deficiência e Reabilitação – Tendências da eficiência humana: perspetivas e práticas*, 28 e 29 de setembro;

III Colóquio Internacional *História da Construção: Arquiteturas e Técnicas Construtivas*, 18 e 19 de outubro;

I Jornada Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade *Desafios no combate à criminalidade em Portugal*, 9 de novembro;

VIII Jornadas de Geografia e Planeamento, Universidade do Minho, Campus de Azurém, 15 de 16 de novembro;

IV Cult-G - International Meeting *Geographikal Imaginations* Universidade do Minho - campus de Gualtar, Braga, 27 e 28 de novembro.

V – RECURSOS HUMANOS

5.1 Pessoal Docente

O corpo de pessoal docente do Instituto é constituído, a 31 de Dezembro de 2012, por 79 docentes, menos quatro que no ano anterior, equivalentes, no entanto, a 72,9 docentes em tempo integral, menos 1,6 docentes ETI, sendo que 0,25 ETIs são suportados pelo ICS.

A sua distribuição pelas quatro subunidades departamentais é a seguinte:

Quadro 42 – Docentes, por Departamento, a 31 de Dezembro de 2012

Departamento	Nº de docentes	Nº de docentes ETI	%
Ciências da Comunicação	30	25	34,3%
História	16	16	21,9%
Sociologia	20	20	27,4%
Geografia	13	11,9	16,3%
	79	72,9	100%

O Departamento de Ciências da Comunicação é, no conjunto do Instituto, o Departamento com maior dimensão, correspondendo a 34,3% do corpo docente, seguido do Departamento de Sociologia com 27,4%, e dos Departamentos de História e Geografia com 21,9 % e 16,3%, respetivamente.

Em termos de percentagem de doutorados, a distribuição por departamento é a que se segue, com o Departamento de História a apresentar a totalidade dos seus docentes doutorados:

Quadro 43 – Docentes ETI/Doutorados, por Departamento, a 31 de Dezembro de 2012

Departamento	Nº de docentes ETI	Nº de docentes Doutorados	% Doutorados
Ciências da Comunicação	25	18,5	74,0%
História	16	16	100,0%
Sociologia	20	19	95,0%
Geografia	11,9	11,5	96,6%
	72,9	65	89,2%

A distribuição, por categorias, da totalidade dos 72,9 docentes do Instituto é a seguinte:

Quadro 44 – Docentes, por categoria, a 31 de Dezembro de 2012

Categoria	Nº de docentes (ETI)	%
Professores Catedráticos	6	8,23%
Professores Associados	13	17,83%
Professores Auxiliares	45	61,73%
Professores Convidados Eq. a Prof. Auxiliar	0,25	0,34%
Assistentes	5	6,86%
Assistentes convidados	3,65	5,01%
	72,9	100%

Os professores auxiliares representam a fatia principal do corpo docente, com 61,7%, seguidos dos professores associados que representam 17,8% do total dos docentes do Instituto e dos assistentes com 6,8%.

Gráfico 3 – Distribuição do corpo docente por categoria

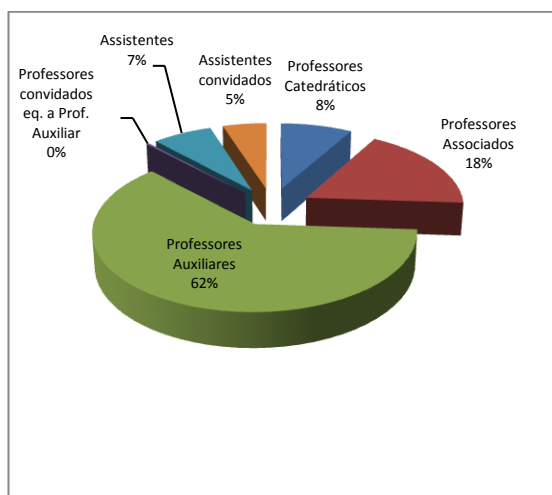
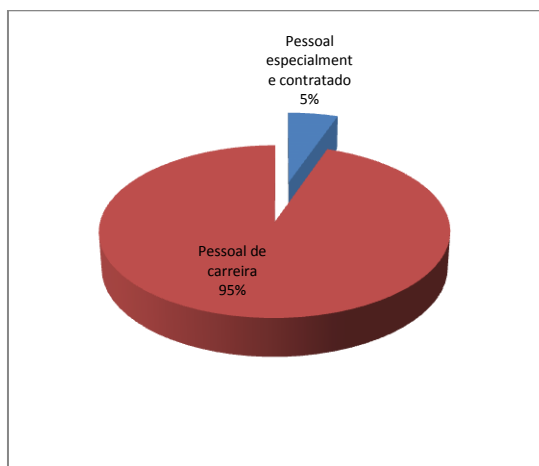


Gráfico 4 – Distribuição do corpo docente (docentes de carreira; docentes convidados)



Por sua vez, o quadro nº 45 mostra a distribuição do corpo docente do Instituto por Departamento e categoria:

Quadro 45 – Docentes, por Departamento e categoria, a 31 de Dezembro de 2012

	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Prof. conv. eq. a Prof. Auxiliar	Assistentes	Assistentes conv.	TOTAL
Ciências Comunicação	3	5	10	0,25	4	2,75	25
História	2	3	11	-	-	-	16
Sociologia	1	3	15	-	1	-	20
Geografia	-	2	9	-	-	0,9	11,9
TOTAL	6	13	45	0,25	5	3,65	72,9

Se nos ativermos na qualificação do corpo docente, em termos globais a percentagem de docentes doutorados cresceu novamente em relação a 2011, de 84 para 89% do total de docentes do Instituto.

Quadro 46 – Evolução da percentagem de doutores no ICS

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
30%	34%	36%	47%	52%	66%	76%	81%	81%	84%	89%

5.1.1 Dotação /Contratações

A dotação de pessoal docente conheceu no 1º semestre do ano letivo 2012/2013 um decréscimo global de 0,25 docentes ETIs relativamente à dotação do 2º semestre de 2011/2012. Esta variação dá-se ao nível do pessoal especialmente contratado, mantendo-se o número de docentes de carreira no mesmo valor do ano anterior, ainda que ocorram variações ao nível dos Departamentos. O Departamento de Ciências da Comunicação perde um docente de carreira, por via da aposentação de um assistente, e vê a sua dotação em convidados aumentada em 0,5 ETIs. O Departamento de Geografia ganha um docente de carreira, por via da obtenção do grau de doutor de uma assistente convidada e vê reduzida a sua dotação em convidados de 1,5 para 1 ETI. O Departamento de História mantém a situação do ano anterior e, finalmente, o Departamento de Sociologia, mantém a dotação de pessoal de carreira e vê diminuída em 0,25 ETIs a dotação de convidados.

Quadro 47 – Dotação de Pessoal Docente 2012/2013

	Convidados		Carreira	
	Dotação	Variação 2011/12	Dotação	Variação 2011/12
Ciências da Comunicação	2,75*	+0,50	22	-1
Geografia	1	- 0,5	11	+1
História	-	-	16	-
Sociologia	-	-0,25	20	-
TOTAL	3,75*	-0,25	69	-

* Acrescem 0,25 ETIs cujos encargos são suportados por receitas próprias pela Presidência e Departamento em partes iguais

A dotação em pessoal especialmente contratado do Departamento de Ciências da Comunicação traduziu-se nas seguintes contratações:

- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de António Branco da Cunha (6 + 6 meses);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de Paulo Jorge Castro Salgado (6 + 6 meses);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 25% de José Miguel Braga de Sousa (6 + 6 meses);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 25% de Leonardo Filipe Ferreira Pereira (até 14/10/2012) e contratação como assistente convidado a 50% a partir de 15/10/2012, por 6 meses;
- Renovação do contrato como assistente convidado a 25% de Sérgio Denicoli dos Santos (6 + 6 meses);
- Contratação como professora auxiliar a 25% de Carla Preciosa Braga Cerqueira (a partir de 15/10/2012, por 6 meses e suportada por receitas próprias pela Presidência e Departamento em partes iguais)
- Contratação como assistente convidado a 25% de Maria José Parente Cunha (a partir de 01/10/2012, por 6 meses);
- Contratação como assistente convidado a 50% de Martin John Dale (a partir de 05/11/2012, por 6 meses).

Foi ainda contratado como professor auxiliar convidado, sem remuneração, equiparado a professor auxiliar o Dr. José Manuel Mendes.

O Departamento de Geografia viu a sua dotação de docentes convidados reduzida em 0,5 docentes, apenas de forma aparente, pois deu-se a contratação de um assistente convidado a 50% como professor auxiliar. Assim a dotação foi ocupada do seguinte modo:

- Renovação do contrato como assistente convidado a 40% de Luís Miguel Moreira (6 + 6 meses);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de Victor Ribeiro (6 + 6 meses).

Por último, o Departamento de Sociologia, que viu extinta a sua dotação de docentes convidados.

5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente

O Dr. Ângelo Oliveira Peres, assistente do Departamento de Ciências da Comunicação, aposentou-se com efeitos a partir de 1 de agosto de 2012.

No Departamento de Sociologia, não foram renovados os contratos de Eduardo Jorge Gomes da Costa Duque, professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar (terminou a 14 de março de 2012) e de Ana Maria Pereira Duarte, assistente convidada a 25% (terminou a 27 de setembro de 2012).

5.1.3 Concursos / Lugares do quadro

Em 2012 prosseguiram os seguintes concursos para professor associado, publicados ainda do final de 2011:

- Edital n.º 1162/2011- concurso para provimento de três postos de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Ciências da Comunicação, publicado no DR de 23-11-2011.

- Edital n.º 1165/2011- concurso para provimento de um posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Sociologia, publicado no DR de 24-11-2011.

O primeiro, o concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de três postos de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Ciências da Comunicação foi concluído em junho de 2012. Por despacho do Senhor Reitor de 22 de junho de 2012, foi homologada a deliberação final do Júri, tendo sido autorizada a contratação como professoras associadas das candidatas Doutoras Sara de Jesus Gomes Pereira, Felisbela Maria Carvalho Lopes e Maria Zara Simões Pinto Coelho.

Durante 2012 prosseguiu também, ainda que sem conclusão, o processo do concurso para provimento de um lugar de professor associado no grupo disciplinar de Antropologia, entretanto extinto, autorizado por Despacho Reitoral de 13 de Fevereiro de 2008.

Quadro 48 – Quadro de Professores do ICS a 31 de Dezembro de 2012

Grupo disciplinar	Número de lugares Dotação RT (*)		Lugares Preenchidos		Concursos em curso		Lugares remanescentes	
	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados
Antropologia	0,2	0,5	-	0	-	1	-	-
Arqueologia/História	1,2	2,8	2	3	-	-	-	-
Ciências da Comunicação	3,2	7,4	3	5	-	-	-	2
Geografia	0,9	2	-	2	-	-	-	-
Sociologia	1,8	4,2	1	3	-	1	1	-
TOTAL	7,2	16,9	6	13	-	2	1	2

(*) Dotação fixada de acordo com indicações da Reitoria (do final de 2010, ainda que não formalizadas por documento oficial). De acordo com este modelo, o quadro de professores do Instituto conhece um corte significativo relativamente ao quadro de professores catedráticos e associados fixados pelo Despacho RT-26/2009, que se vê reduzido em 20% e 11% respetivamente (de 9 professores catedráticos para 7,2 e de 19 professores associados para 16,9).

5.1.4 Manutenção de contratos por tempo indeterminado

Em 2012 dez professores, um professor associado e nove professores auxiliares, mantiveram os seus contratos de trabalho em funções públicas na categoria de professor associado e professor auxiliar, respetivamente, após o período experimental, a saber:

- Professora Helena Cristina Ferreira Machado, professora associada do Departamento de Sociologia;
- Professora Maria Helena Pires, professora auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação;
- Professora Maria Madalena Oliveira, professora auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação;
- Professor Nelson Troca Zagalo, professor auxiliar do Departamento de Ciências da Comunicação;
- Professora Ana Francisca A. R. Azevedo Silva, professora auxiliar do Departamento de Geografia;
- Professor António José Bento Gonçalves, professor auxiliar do Departamento de Geografia;
- Professor Flávio Paulo Jorge Nunes, professor auxiliar do Departamento de Geografia;
- Professor Francisco Azevedo Mendes, professor auxiliar do Departamento de História;
- Professora Alice Delerue Alvim Matos, professora auxiliar do Departamento de Sociologia;
- Professora Maria Paula Mascarenhas, professora auxiliar do Departamento de Sociologia.

5.1.5 Formação – Provas em curso e concluídas

O ICS teve, em 2012, dois docentes em formação a preparar Doutoramento. A distribuição destes docentes por Departamento, está resumida no quadro 45.

Quadro 49 Síntese de Provas em Preparação:

	SOD Ciências da Comunicação	SOD Geografia	SOD História	SOD Sociologia	TOTAL
Doutoramento	1	-	-	1	2
TOTAL	1	-	-	1	2

Quadro 50 - Síntese de Provas Concluídas:

	SOD Ciências da Comunicação	SOD Geografia	SOD História	SOD Sociologia	TOTAL
Doutoramento	5	2	-	-	7
Agregação	-	-	-	1	1
TOTAL	5	2	-	1	8

5.1.6 Dispensas de Serviço para preparação de doutoramento

Em 2012 o ICS prosseguiu o esforço de qualificação do seu corpo docente, tendo proporcionado dispensa de serviço para preparação de provas de doutoramento a quatro docentes durante o ano letivo 2011/2012 e a dois docentes durante o ano letivo 2012/2013, correspondendo a um total de quatro docentes equiparados a bolseiro nos dois anos.

Quadro 51 – Síntese de dispensas de serviço, por Departamento, 2011/2012 e 2012/2013

Departamentos/Secções	Nº de docentes c/ dispensa de serviço 2011/2012	Nº de docentes c/ dispensa de serviço 2012/2013
Ciências da Comunicação	3	1
História	-	-
Sociologia	1	1
Geografia	-	-
	4	2

5.1.7 Licenças Sabáticas

No decorrer de 2012 usufruíram de licença sabática dezasseis professores na totalidade, nove iniciaram durante o ano letivo 2011/2012 e nove usufruíram, total ou parcialmente, de licença durante o ano letivo 2012/2013, conforme se indica no quadro seguinte:

Quadro 52 - Síntese das licenças sabáticas:

Departamentos/Secção	Docentes c/ dispensa serviço 2011/2012	Nº equiv. docentes c/ dispensa	Docentes c/ dispensa serviço 2012/2013	Nº equiv. docentes c/ dispensa
Ciências da Comunicação	2	2	3	2
História	3	1,5	2	1
Sociologia	4	3	3	2
Geografia	-	-	1	1
TOTAL	9	6,5	9	6

5.1.8 Avaliação do Desempenho dos docentes

No quadro do processo de avaliação de desempenho dos docentes - regulamentado pelos Despachos RT-58/2010, de 18 de Maio - RAD-UM e Despacho RT-42/2011, de 7 de julho - RAD-ICS, complementados pelos Despachos RT-3/2012 e RT-4/2012 de 2 de fevereiro - a Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS (CCA-ICS) - aprovada pelo Despacho ICS-13/2011 e posteriormente alterada pelos Despachos ICS-19/2011 e ICS-01/2012, de 7 de outubro e 2 de fevereiro, respetivamente - deu início, ainda em 2011 aos trabalhos preparativos do processo de avaliação.

Em 2012 prosseguiu com o processo de implementação do sistema de avaliação docente, destacando-se os seguintes passos:

- Comunicação e contabilização dos pontos no período 2004-2007;
- Fixação e divulgação dos parâmetros e instrumentos de avaliação para cada uma das vertentes de atividade referidas no artigo 5º do RAD-UM, bem como da correspondente ponderação, a aplicar nas avaliações por ponderação curricular relativas aos anos de 2004 a 2007 (a requerimento dos interessados) e aos anos de 2008 a 2011 (obrigatoriamente);
- Nomeação dos avaliadores;
- Definição do Calendário;
- Produção e divulgação de documentação de apoio e instruções para a organização do processo;

De acordo com o calendário definido, o processo de avaliação por parte dos avaliadores ficou concluído em junho.

Com a publicação dos despachos RT-33/2012 e RT-34/2012, houve necessidade suspender o processo que veio a ser retomado com a publicação do Despacho RT-78/2012, que fixa a data de 28 de fevereiro para a conclusão do processo com o envio ao Reitor para homologação. Nesse seguimento o processo foi retomado, com o estabelecimento de novos prazos para o processo de avaliação, prevendo-se a sua conclusão para o início de 2013.

5.2 Pessoal Não-Docente

Em 31 de Dezembro de 2012 o Instituto contava em termos efetivos com 16 trabalhadores não docentes – 14 deles com contrato por tempo indeterminado e dois com contrato a termo resolutivo incerto no quadro de projetos de uma Unidade de Investigação, o CITCEM – pólo do Minho.

Quadro 53 – Trabalhadores não docentes do ICS a 31 de Dezembro de 2012

Nome	Categoria	subnidade	Situação
Ana do Sameiro Campos Gonçalves	Assistente Técnico	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
António Ovídio Marques Domingues	Téc. de Informática, grau 2, nível 1	Ciências da Comunicação	CTFP - Tempo indeterminado
Arminda Lúcia Lopes de Azevedo	Secretário de Escola	Presidência	Comissão de Serviço
Carlos Alberto Eiras de Campos	Assistente Técnico	Geografia (Azurém)	CTFP - Tempo indeterminado
Cecília Henriques Martins	Assistente Técnico	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
Conceição Antunes Fernandes	Assistente Técnico	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
Fernando Manuel Pereira de Jesus	Técnico Superior	Ciências da Comunicação	CTFP - Tempo indeterminado
Fernando Manuel Tavares Antunes	Assistente Técnico	História	CTFP - Tempo indeterminado
Filomena Maria Oliveira Silva	Coordenador Técnico	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
José Daniel Peixoto Costa Freitas	Assistente Técnico	CITCEM (Azurém)	CTFP - Termo resolutivo incerto
Maria Alexandra Ribeiro L. Dias	Assistente Técnico	Ciências da Comunicação	CTFP - Tempo indeterminado
Maria Isabel Salgado	Assistente Técnico	Geografia	CTFP - Tempo indeterminado
Maria Manuela Lobão Alves André	Téc.de Informática, grau 1, nível 1	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
Sofia Maciel Oliveira	Técnico Superior	Conselho Pedagógico	CTFP - Tempo indeterminado
Susana Maria Silva Martins	Assistente Técnico	Presidência	CTFP - Tempo indeterminado
Victor Emanuel Mendes de Oliveira	Assistente Técnico	CITCEM (Azurém)	CTFP - Termo resolutivo incerto

Para além deste conjunto de funcionários, o ICS contou ainda com duas colaboradoras para responder a necessidades pontuais:

- Emília Sofia Coelho Gomes, aquisição de serviços de 2 de abril a 15 maio e de 1 junho a 15 de julho;
- Carla Cristina Sequeira de Azevedo Lima, Contrato Emprego Inserção do IEFP, com início a 24 de outubro de 2011, pelo período de um ano e em aquisição de serviços de 24 de outubro de 2012 a 23 de abril de 2013.

Iniciou-se, ainda, o processo de recrutamento de um estagiário no quadro do Programa de Estágios da Universidade do Minho (PEUM - 11/2012 – ICS (1)), processo que acabou por se estender no tempo, ocorrendo o início de funções já em 2013.

5.2.1 Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho

Em 2012, não houve lugar, nos termos da lei, à atribuição, na Universidade do Minho, de prémios de desempenho nem progressões na carreira.

5.2.2 Formação

Em 2012 participaram em ações de formação treze funcionários do Instituto, num total de 30 ações de formação, 26 internas e 4 externas, correspondendo a 735 horas de formação, tendo sido contabilizado para o efeito o plano curricular do Mestrado em Educação, área de especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação, que um trabalhador não docente se encontra a realizar no âmbito da sua autoformação.

Neste âmbito é de salientar a importância do Plano de Formação Profissional dos Trabalhadores não docentes e não investigadores da Universidade do Minho, que contou com a participação de doze trabalhadores não docentes do ICS, num total de 26 ações de formação, equivalentes 577 horas de formação.

5.2.3 SIADAP

Com referência ao Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR da Universidade do Minho, o Conselho do Instituto fixou, para o ano de 2012, a Missão, Objetivos Estratégicos e Operacionais para o Instituto de Ciências Sociais (Anexo 2), na base dos quais se desenvolveu o processo de avaliação: subsistema de avaliação dos dirigentes – SIADAP 2 e subsistema de avaliação dos trabalhadores – SIADAP 3.

No quadro do SIADAP, e também pelo facto de a qualidade dos Serviços prestados constituir uma preocupação constante, salienta-se a aplicação de um questionário lançado em Dezembro com vista a avaliar a satisfação dos utentes com os diferentes serviços do Instituto. Os resultados serviram de base à avaliação do objetivo definido para cada trabalhador não docente e não investigador como objetivo de responsabilidade partilhada.

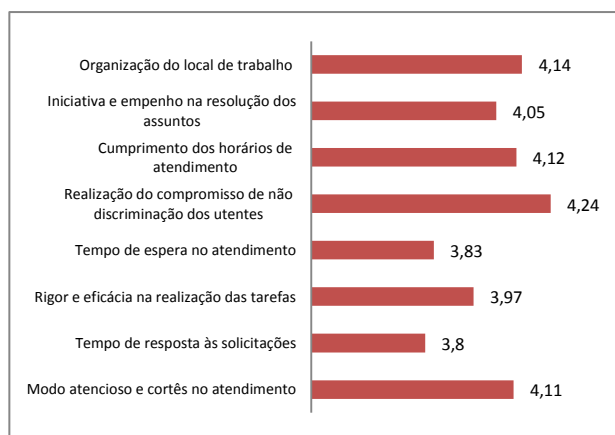
A satisfação com os diferentes serviços foi medida a vários níveis e por vários utentes. De acordo com este estudo, e apesar das suas limitações, constatou-se que o nível global de satisfação dos utentes com os Serviços do Instituto é bastante positivo. Numa escala de zero a cinco, os resultados apontam para uma satisfação global com os serviços de 4,03, valor que revela uma subida do nível de satisfação.

O estudo mostrou também algumas fragilidades do Instituto, designadamente ao nível dos horários de atendimento ao público, percecionados pelos utilizadores como reduzidos. Este aspeto tem sido recorrente nos estudos anteriores.

Quadro 54 – Satisfação global com os diferentes serviços do ICS - 2012

Aspetos dos Serviços objeto de avaliação	Grau de satisfação dos utilizadores	
	Quantitativo	Qualitativo
Modo atencioso e cortês no atendimento	4,11	Muito Bom
Tempo de resposta às solicitações	3,8	Bom
Rigor e eficácia na realização das tarefas	3,97	Bom
Tempo de espera no atendimento	3,83	Bom
Realização do compromisso de não discriminação dos utentes	4,24	Muito Bom
Cumprimento dos horários de atendimento	4,12	Muito Bom
Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos	4,05	Muito Bom
Organização do local de trabalho	4,14	Muito Bom
Média Global	4,03	Muito Bom

Gráfico 5 - Média de satisfação geral dos utentes com os serviços do ICS



VI GESTÃO UNIVERSITÁRIA

Para além da Direcção do Instituto, dos seus Departamentos e *Unidades de Investigação*, já mencionados no Capítulo II deste Relatório, são vários os docentes e trabalhadores não docentes e não investigadores do Instituto que ocupam outros cargos/funções de gestão institucional.

6.1 Direcção de Projetos de Ensino

Diretores de curso de Licenciatura

Licenciatura em Arqueologia	Maria do Carmo Ribeiro
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Silvana Mota Ribeiro
Licenciatura em Geografia e Planeamento	Virgínia Maria Barata Teles
Licenciatura em História	Maria de Fátima Moura Ferreira
Licenciatura em Sociologia	Ana Maria Azevedo Brandão

Diretores de curso de Mestrado

Arqueologia	José Luiz Meireles Batista
Ciências da Comunicação:	Maria Madalena Costa Oliveira
Comunicação, Cidadania e Educação	Sara de Jesus Gomes Pereira
Comunicação, Arte e Cultura	Albertino José Ribeiro Gonçalves
Crime, Diferença e Desigualdade	Helena Cristina F. Machado
Geografia	Ana Francisca Azevedo
História	Arnaldo Rui A. Sousa Melo
Media Interativos	Nélson Troca Zagalo
Património e Turismo Cultural	Ana Maria dos Santos Bettencourt
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	Ana Paula Pereira Marques
Sociologia	Joel Augusto Barbosa Felizes

Diretores de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor

Arqueologia	Maria Manuela dos Reis Martins
Ciências da Comunicação	Maria Helena Sousa
Estudos Culturais	Moisés de Lemos Martins
Geografia	Miguel Sopas de Melo Bandeira
História	José Viriato Capela
Sociologia	Albertino Gonçalves

6.2 Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária

Membros do Instituto no Conselho Geral da Universidade

Ana Paula Pereira Marques – Secretária do Conselho
Manuel Joaquim da Silva Pinto

Membros do Instituto na Equipa Reitoral

Felisbela Lopes – Pró-Reitora para a Comunicação e Imagem

Membros do Instituto no Senado Académico

Miguel Sopas Melo Bandeira - Presidente do ICS
Rui Manuel Lopes Sousa de Morais - Vice-Presidente do ICS

Membros do Instituto no Conselho Cultural

José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção)
Maria Manuela dos Reis Martins (Unidade de Arqueologia)

Membros da Direcção de Unidades Culturais (c/ excepção da presidência, por inerência no Conselho Cultural)

Albertino Gonçalves (Casa Museu de Monção)
Miguel Sopas de Melo Bandeira (Centro de Estudos Lusíadas)
Rui Manuel Lopes Sousa de Morais (Centro de Estudos Lusíadas)

VII RECURSOS INFRAESTRUTURAIS

7.1 Instalações

O Instituto está instalado nos dois campi universitários, em Braga, onde detém a sua sede, e Azurém, onde ocupa desde o início instalações provisórias (desde há 16 anos). Dispõe de um total de 2 625 m², divididos por instalações de carácter pedagógico (1 093m²), sobretudo laboratórios e de investigação 1 046 m², estando aqui incluídos os gabinetes dos docentes contabilizados a 50% para cada uma das valências. Dispõe ainda de uma área de aproximadamente 386 m² de apoio administrativo e cerca de 100 m² reservados à interação com a sociedade/atividade cultural.

7.1.1 no Campus de Gualtar

Em 2012 destaca-se a criação de uma sala de videoconferência (sala EEII 140, no Piso 1), que veio responder às necessidades no apoio às atividades de investigação, ensino e prestação de serviços à comunidade, com ganhos em termos de poupança de tempo e redução de custos. Está fundamentalmente vocacionado para reuniões em videoconferência, podendo ser igualmente utilizada para sessões de ensino à distância ou outras atividades relevantes de ensino e investigação. O serviço de videoconferência pode ser utilizado por todos os membros do ICS, mediante reserva, com prioridade para as reservas realizadas pelas subunidades.

O ICS passou também a dispor, ainda que em circunstâncias menos confortáveis que o desejável, porque situada fora do edifício do Instituto, de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS. Trata-se de uma sala no 1º andar do Instituto de Educação, que o ICS dispõe por via do Centro Multimédia.

É de realçar o carácter exíguo das instalações do ICS, que há já algum tempo dão mostras de deixar de responder com qualidade a um conjunto crescente de necessidades, designadamente de espaços para instalar bolseiros associados a projetos e de outros investigadores.

O mapa de ocupação dos espaços do edifício no campus de Gualtar consta em anexo (Anexo 3).

7.1.2 Instalações no Campus de Azurém

Em 2012 o Departamento de Geografia, assim como uma das linhas de investigação do CITCEM mantêm-se nas instalações de carácter provisório do Instituto de Ciências Sociais em Guimarães.

Pelo facto de as instalações terem um carácter provisório – um prefabricado que desde há longa data vem dando mostras de inadequação – as dificuldades têm vindo a agudizar com o tempo, com inundações frequentes e um problema de desconforto térmico acentuado. Essas situações, por inúmeras vezes reportadas aos serviços competentes, não têm tido, no entanto, uma resposta eficaz, dado que o carácter precário destas instalações não permite garantir que as intervenções técnicas realizadas consigam resolver integralmente os problemas detetados. A intervenção realizada em Agosto, sentido de obviar o desconforto térmico, não surtiu o efeito desejado e a intervenção

ocorrida ainda em 2011, no sentido de solucionar situações comuns de infiltrações/inundações em períodos de precipitação mais intensa, acabou igualmente por não se revelar eficaz com a repetição de episódios de inundações no final de 2012.

No que respeita a instalações importa, ainda, referir que desde Outubro de 2012 o Departamento de Geografia está presente no Centro Avançado de Formação Pós-Graduada do Campus de Couros em Guimarães, onde lhe foi cedida uma sala de aulas e um gabinete de apoio à docência a propósito da inauguração do Curso de Doutoramento em Geografia, em regime presencial, na especialização de Estudos da Paisagem.

7.1.3 Centro Multimédia

Situado no edifício do Instituto de Educação, o Centro Multimédia é um espaço partilhado por três Escolas da UMinho: o ICS, o Instituto de Educação e a Escola de Psicologia. Trata-se de um conjunto de infraestruturas constituídas por um auditório, salas polivalentes, gabinetes de apoio e um espaço destinado a um estúdio de televisão. O auditório é usado com frequência pelas subunidades orgânicas do ICS para diferentes atividades de ensino, investigação e divulgação científica. Os restantes espaços são de partilha mais complexa pois colidem com a gestão funcional de cada escola. Neste quadro, face à multiplicação de solicitações no Instituto, realizaram-se contatos com o IE no sentido de se poder passar a utilizar, de um modo sistemático, uma das salas de que o ICS dispõe por via do Centro Multimédia no edifício maioritariamente ocupado pelo IE e pela EPSI. Daqui resultou a criação de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS. Trata-se da sala 1001, no 1º andar do Instituto de Educação (nas áreas partilhadas do Centro Multimédia), que dispõe de cerca de 30 lugares, e entrou em funcionamento em fevereiro de 2012.

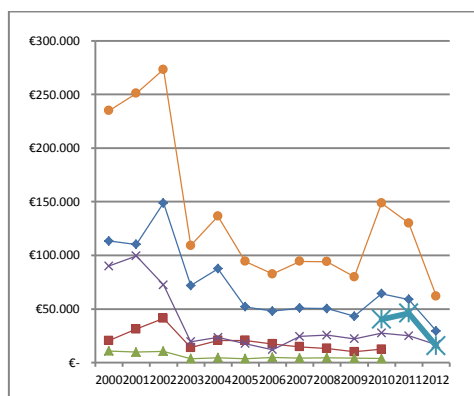
O espaço destinado ao estúdio televisivo permanece inacabado, impedindo o seu uso pelos projetos de ensino no âmbito das Ciências da Comunicação, conforme seu propósito inicial. O grupo de trabalho criado em 2011, por Despacho Reitoral, com vista à redefinição das especificações e do modelo funcional para este espaço físico, à luz dos recentes desenvolvimentos técnicos e de enquadramento institucional é presidido pelo professor catedrático do ICS, Professor Moisés de Lemos Martins. O Instituto não teve, no entanto, quaisquer informações sobre desenvolvimentos do processo de implementações deste projeto.

VIII RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Orçamento de 2012 via Dotação Interna

Em 2012, o orçamento do Instituto, atribuído pelo despacho RT-14/2012, conheceu uma vez mais um corte significativo. As verbas atribuídas ao ICS na dotação por via do orçamento de Estado, correspondem globalmente a uma redução de 52,2% face ao ano de 2011, ano em que o orçamento há havia sido reduzido em 12,5%. É de salientar que aproximadamente um terço da dotação atribuída ao Instituto (33,8%), decorre da dotação associada à participação do ICS no *Programa Específico de Desenvolvimento da Universidade do Minho* e enquadrado pelo *Programa de Ação para o Quadriénio 2009-13*. No ano anterior essa percentagem era de 58,8%.

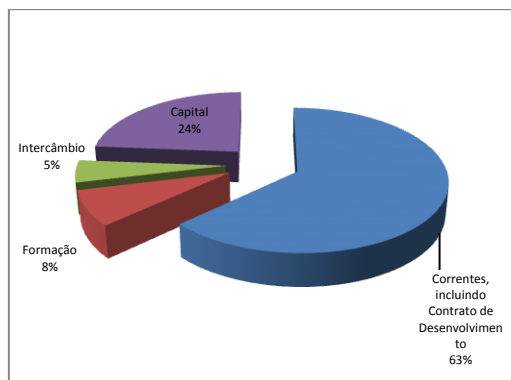
Gráfico 6 – Evolução da dotação em verbas de OE (2000-2012)



Quadro 55 – Orçamento do ICS em verbas e OE 2012

RUBRICAS	VERBAS ATRIBUÍDAS
Correntes, incluindo Contrato de Desenvolvimento	88.856 €
Formação	12.500 €
Intercâmbio	3.660 €
Capital	25.080 €
TOTAIS	130.096€

Gráfico 7 – Orçamento em verbas de OE 2012



É de salientar o peso, cada vez menor, da dotação interna via OE no quadro das verbas geridas pelo ICS que em 2012 se cifrou em 10% do total das receitas arrecadadas e em 11% das verbas executadas.

Gráfico 8 – Dotação Interna (OE)/ Receita Própria (Receita Arrecadada)

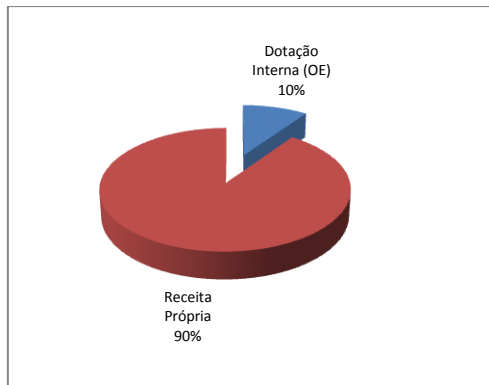
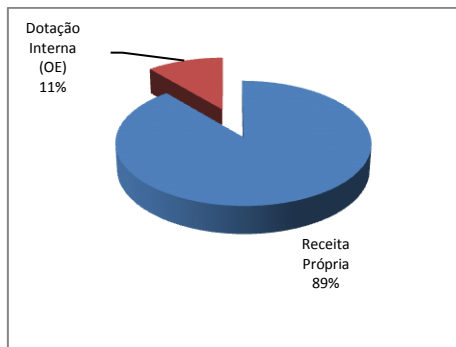


Gráfico 9 – Dotação Interna (OE)/ Receita Própria (Verbas Executadas)



8.2 Distribuição Adicional de Receitas Próprias

Atendendo ao corte substancial que sofreram as verbas de OE, em 2012 foi distribuído um terço do saldo acumulado das receitas próprias do ICS (Presidência) em propinas de doutoramento pelas subunidades departamentais.

Estas verbas foram distribuídas tendo em conta o peso relativo das subunidades orgânicas departamentais em função do número de estudantes equivalentes que lhes correspondem, conforme Quadro 56.

Quadro 56 - Distribuição adicional de Receitas próprias

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	DOTAÇÃO
RECEITA PRÓPRIA (Presidência) a distribuir pelas subunidades Departamentais a)	46.000 €
Verbas atribuídas às SOD's	46.000 €
Ciências da Comunicação	20.590 €
Geografia	5.189 €
História	8.832 €
Sociologia	11.390 €

8.3 Orçamento (dotação Interna e receitas próprias) agregado por subunidades Departamentais e de Investigação

O orçamento do ICS para 2012 foi elaborado seguindo as determinações e orientações do Despacho Reitoral (Despacho RT-14/2012, de 19 de março).

O orçamento considera as propostas de orçamento elaboradas pela Presidência do Instituto e pelas suas subunidades departamentais e de investigação.

As normas e os princípios da distribuição orçamental, assim como da correspondente execução, foram fixados através do Despacho ICS -04/2012.

Quadro 57 – Orçamento agregado por subunidades Departamentais e de Investigação

Códigos	Rubricas/classificadores	Presidência/ C. Pedagógico / SOD's 1)	SOL's 2)	TOTAL
(A) DESPESAS COM PESSOAL				
01.02.16	Pessoal Contratado a termo	- €	26.600,00 €	26.600,00 €
01.02.04	Ajudas de custo	11.370,00 €	62.813,16 €	74.183,16 €
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	- €	- €	- €
TOTAL (A)		11.370,00 €	89.413,16 €	100.783,16 €
(B) AQUISIÇÃO DE BENS				
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	- €	- €	- €
02.01.04	Limpeza e Higiene	- €	- €	- €
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	- €	- €	- €
02.01.08	Material Escritório	2.811,07 €	8.350,00 €	11.161,07 €
02.01.09	Produtos Químicos Farmacêuticos	- €	- €	- €
02.01.11	Material Consumo Clínico	14,59 €	- €	14,59 €
02.01.15	Prémios	500,00 €	- €	500,00 €
02.01.17	Ferramentas, Utensílios	2.100,00 €	1.784,30 €	3.884,30 €
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	7.557,93 €	4.900,00 €	12.457,93 €
02.01.20	Material de Educação, Cultura	300,00 €	- €	300,00 €
02.01.21	Outros Bens	4.500,00 €	800,00 €	5.300,00 €
TOTAL (B)		17.783,59 €	15.834,30 €	33.617,89 €
(C) AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
02.02.03	Conservação de bens	2.750,00 €	- €	2.750,00 €
02.02.04	Locação de edifícios	- €	- €	- €
02.02.05	Locação material informático	3.180,00 €	- €	3.180,00 €
02.02.08	Locação de outros bens	- €	- €	- €
02.02.09	Comunicações	7.000,00 €	3.100,00 €	10.100,00 €
02.02.10	Transportes	933,00 €	20,60 €	953,60 €
02.02.12	Seguros	211,51 €	3.120,00 €	3.331,51 €
02.02.13	Deslocações e estadas	10.000,00 €	110.502,95 €	120.502,95 €
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	- €	- €	- €
02.02.15	Formação	2.750,00 €	- €	2.750,00 €
02.02.16	Seminários e exposições	1.400,00 €	- €	1.400,00 €
02.02.17	Publicidade	5.664,90 €	- €	5.664,90 €
02.02.19	Assistência Técnica	7.496,00 €	500,00 €	7.996,00 €
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	3.980,00 €	94.040,12 €	98.020,12 €
02.02.25	Outros Serviços	8.022,00 €	55.319,70 €	63.341,70 €
TOTAL (C)		53.387,41 €	266.603,37 €	319.990,78 €
(D) TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS				
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	- €	11.000,00 €	11.000,00 €
04.08.02	Outras	3.800,00 €	156.088,00 €	159.888,00 €
05.08.03	Famílias - outros	- €	- €	- €
TOTAL (D)		3.800,00 €	167.088,00 €	170.888,00 €
DESPESAS DE CAPITAL				
(E) AQUISIÇÃO DE BENS				
07.01.04	Construções Diversas	- €	- €	- €
07.01.07	Equipamento informático	13.237,00 €	28.276,65 €	41.513,65 €
07.01.08	Software Informático	- €	3.553,50 €	3.553,50 €
07.01.09	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €
07.01.10	Equipamento Básico	8.500,00 €	1.000,00 €	9.500,00 €
TOTAL (E)		21.737,00 €	32.830,15 €	54.567,15 €
TOTAL PREVISÃO DESPESAS (A+B+C+D+E)		108.078,00 €	571.768,98 €	679.846,98 €

1) Considera a dotação interna via Orçamento de Estado, atribuída pelo Despacho RT-14/2012, mais 1/3 do saldo acumulado das receitas próprias de propinas de doutoramento da Presidência, distribuídas pelas SOD's tendo em conta o peso relativo em função do número de estudantes equivalentes que lhes correspondem.

2) Considera o financiamento via FCT e outra receitas próprias arrecadadas pelos Centros

Quadro 58 –Orçamento agregado por subunidades Departamentais e de Investigação

Códigos	Rubricas/classificadores	Presidência	Pedagógico	Ciências da Comunicação	História	Sociologia	Geografia	CECS	CICS	CITCEM	TOTAL
(A) DESPESAS COM PESSOAL											
01.02.16	Pessoal Contratado a termo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	26.600,00 €	26.600,00 €
01.02.04	Ajudas de custo	- €	- €	3.000,00 €	4.000,00 €	3.000,00 €	1.370,00 €	30.670,43 €	19.642,73 €	12.500,00 €	74.183,16 €
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (A)		- €	- €	3.000,00 €	4.000,00 €	3.000,00 €	1.370,00 €	30.670,43 €	19.642,73 €	39.100,00 €	100.783,16 €
(B) AQUISIÇÃO DE BENS											
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.01.04	Limpeza e Higiene	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.01.08	Material Escritório	2.150,00 €	- €	600,00 €	- €	- €	61,07 €	1.200,00 €	350,00 €	6.800,00 €	11.161,07 €
02.01.09	Produtos Químicos Farmacêuticos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.01.11	Material Consumo Clínico	14,59 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	14,59 €
02.01.15	Prémios	- €	- €	- €	- €	500,00 €	- €	- €	- €	- €	500,00 €
02.01.17	Ferramentas, Utensílios	- €	- €	1.500,00 €	- €	500,00 €	100,00 €	184,30 €	100,00 €	1.500,00 €	3.884,30 €
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	- €	- €	2.000,00 €	3.500,00 €	1.200,00 €	857,93 €	3.500,00 €	1.400,00 €	- €	12.457,93 €
02.01.20	Material de Educação, Cultura	- €	- €	- €	- €	300,00 €	- €	- €	- €	- €	300,00 €
02.01.21	Outros Bens	1.000,00 €	- €	1.200,00 €	500,00 €	200,00 €	1.600,00 €	500,00 €	- €	300,00 €	5.300,00 €
TOTAL (B)		3.164,59 €	- €	5.300,00 €	4.000,00 €	2.700,00 €	2.619,00 €	5.384,30 €	1.850,00 €	8.600,00 €	33.617,89 €
(C) AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS											
02.02.03	Conservação de bens	2.000,00 €	- €	500,00 €	- €	250,00 €	- €	- €	- €	- €	2.750,00 €
02.02.04	Locação de edifícios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.02.05	Locação material informático	230,00 €	- €	2.000,00 €	- €	- €	950,00 €	- €	- €	- €	3.180,00 €
02.02.08	Locação de outros bens	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.02.09	Comunicações	7.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.900,00 €	1.200,00 €	- €	10.100,00 €
02.02.10	Transportes	433,00 €	- €	- €	- €	500,00 €	- €	- €	20,60 €	- €	953,60 €
02.02.12	Seguros	211,51 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.700,00 €	200,00 €	1.220,00 €	3.331,51 €
02.02.13	Deslocações e estadas	- €	- €	3.900,00 €	2.000,00 €	3.500,00 €	600,00 €	40.500,00 €	44.186,05 €	25.816,90 €	120.502,95 €
02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultoria	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
02.02.15	Formação	- €	- €	2.500,00 €	- €	250,00 €	- €	- €	- €	- €	2.750,00 €
02.02.16	Seminários e exposições	- €	- €	500,00 €	400,00 €	500,00 €	- €	- €	- €	- €	1.400,00 €
02.02.17	Publicidade	4.464,90 €	1.200,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5.664,90 €
02.02.19	Assistência Técnica	5.995,00 €	- €	1.500,00 €	- €	- €	- €	500,00 €	- €	- €	7.995,00 €
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	1.200,00 €	- €	1.500,00 €	180,00 €	1.000,00 €	100,00 €	26000	43040,12	25000	98.020,12 €
02.02.25	Outros Serviços	2.000,00 €	- €	2.137,00 €	1.000,00 €	2.885,00 €	- €	31.000,00 €	16.319,70 €	8.000,00 €	63.341,70 €
TOTAL (C)		23.535,41 €	1.200,00 €	14.537,00 €	3.580,00 €	8.885,00 €	1.650,00 €	101.600,00 €	104.966,47 €	60.036,90 €	319.990,78 €
(D) TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS											
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	11.000,00 €	- €	11.000,00 €
04.08.02	Outras	1.800,00 €	300,00 €	- €	- €	500,00 €	1.200,00 €	79.688,00 €	17.640,00 €	58.760,00 €	159.888,00 €
05.08.03	Famílias - outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL (D)		1.800,00 €	300,00 €	- €	- €	500,00 €	1.200,00 €	79.688,00 €	28.640,00 €	58.760,00 €	170.888,00 €
DESPESAS DE CAPITAL											
(E) AQUISIÇÃO DE BENS											
07.01.04	Construções Diversas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
07.01.07	Equipamento informático	4.229,00 €	- €	2.000,00 €	2.436,00 €	3.141,00 €	1.431,00 €	- €	2.516,65 €	25.760,00 €	41.513,65 €
07.01.08	Software Informático	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.553,50 €	- €	3.553,50 €
07.01.09	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
07.01.10	Equipamento Básico	- €	- €	8.500,00 €	- €	- €	- €	- €	500,00 €	500,00 €	9.500,00 €
TOTAL (E)		4.229,00 €	- €	10.500,00 €	2.436,00 €	3.141,00 €	1.431,00 €	- €	6.570,15 €	26.260,00 €	54.567,15 €
TOTAL PREVISÃO DESPESAS (A+B+C+D+E)		32.729,00 €	1.500,00 €	33.337,00 €	14.016,00 €	18.226,00 €	8.270,00 €	217.342,73 €	161.669,35 €	192.756,90 €	679.846,98 €

8.4 Execução orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2012 manteve-se o enquadramento regulamentar do ano anterior em que se destacaram as seguintes alterações fundamentais:

- a) o orçamento do Instituto passou a integrar os orçamentos das suas subunidades, incluindo as subunidades de investigação, sendo que os orçamentos das subunidades integram igualmente os diversos projetos que lhes estão afetos;
- b) a estrutura do orçamento passou a obedecer às rubricas orçamentais, de acordo com a classificação económica;
- c) a Universidade esteve globalmente sujeita ao princípio do equilíbrio orçamental, sendo que este princípio deveria ser igualmente garantido ao nível das UOEI.

Para além destas alterações incorporadas já em 2011, que trouxeram grande complexidade à gestão corrente - quer pela integração das subunidades de investigação, quer pelas exigências acrescidas em termos de execução orçamental e muito especialmente pela inexistência de um sistema de informação contabilística de suporte à gestão económica e financeira das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação - em 2012, entrou em vigor um conjunto de regras novas relativas à assunção de compromissos e pagamentos em atraso das entidades públicas.

A implementação dos procedimentos decorrentes da chamada “Lei dos compromissos”, que determina que, para que possam ser assumidos novos compromissos de despesa, deverá ser obrigatoriamente efetuado um cabimento prévio, numerado sequencialmente respeitando a data em que o mesmo foi registado, pelo que os pagamentos só poderão ser realizados quando os compromissos tiverem sido assumidos em conformidade com estas regras e após o fornecimento dos respetivos bens ou serviços, acrescentaram ainda maior complexidade ao sistema.

É ainda de salientar que as alterações à aplicação de suporte da gestão/execução contabilístico/financeira da Universidade acabaram por se traduzir na transferência de um conjunto muito significativo de procedimentos contabilísticos da Direção Financeira e Patrimonial para as UOEI, sem que a aplicação produzisse a correspondente informação necessária à gestão interna das UOEI. A inexistência de sistema de informação contabilística integrado, capaz de produzir indicadores e informação fiável para apoio à gestão continuou a constituir, em 2012 a maior dificuldade na execução do orçamento deste ano.

8.4.1 ICS (Presidência + SOD's + SOI's) Dotação Interna e Receitas próprias

Quadro 59 - ICS - Execução Orçamental - Dotação Interna (Orçamento de Estado) e Receitas Próprias por rubrica

Rubrica	Dotação / Orçamentado	Despesas 2011 não processadas com saldo transitado	DESPESA ACUMULADA	Despesas acumuladas com 2011	SALDO	Grau de execução
Pessoal Contratado a termo	26.600,00	0,00	2.490,93	2.490,93	24.109,07	9%
Ajudas de custo	74.183,16	1.162,39	59.323,57	60.485,96	15.271,37	80%
Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	4.583,12	4.583,12	-4.583,12	4583%
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	305,00	305,00	-305,00	305%
Material Escritório	11.161,07	5.024,29	6.979,87	12.004,16	4.197,19	63%
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Material Consumo Clínico	14,59	0,00	0,00	0,00	14,59	0%
Prémios	500,00	0,00	3.532,56	3.532,56	-3.032,56	707%
Ferramentas, Utensílios	3.884,30	314,19	950,78	1.264,97	2.953,51	24%
Livros e Documentação Técnica	12.457,93	303,13	8.193,34	8.496,47	4.264,59	66%
Material de Educação, Cultura	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0%
Outros Bens	5.300,00	1.943,47	8.735,30	10.678,77	-3.383,78	165%
Conservação de Bens	2.750,00	0,00	6.155,68	6.155,68	-3.405,68	224%
Locação de edifícios	0,00	0,00	681,02	681,02	-681,02	681%
Locação Material Informático	3.180,00	0,00	7.984,87	7.984,87	-4.804,87	251%
Locação Outros Bens	0,00	0,00	278,57	278,57	-278,57	279%
Comunicações Voz	10.100,00	0,00	7.822,73	7.822,73	2.277,27	77%
Transportes	953,60	0,00	1.966,30	1.966,30	-1.012,70	206%
Seguros	3.331,51	79,33	1.884,84	1.964,17	1.549,13	57%
Deslocações e Estadas	120.502,95	6.760,83	104.568,19	111.329,02	20.273,17	87%
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Formação	6.250,00	0,00	2.063,55	2.063,55	4.186,45	33%
Seminários, Exposições	1.400,00	0,00	783,45	783,45	616,55	56%
Publicidade	4.464,90	0,00	6.377,80	6.377,80	-1.912,90	143%
Assistência Técnica	7.996,00	92,25	6.426,45	6.518,70	1.569,55	80%
Outros Trabalhos Especializados	98.020,12	12.198,59	151.591,89	163.790,48	-46.672,20	155%
Outros Serviços	63.341,70	5.269,65	50.954,36	56.224,01	13.555,49	80%
Instituições sem fins lucrativos	11.000,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	0%
Outras	159.588,00	2.000,00	2.832,62	4.832,62	156.755,38	2%
Famílias - outros	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00	-3.500,00	3500%
Construções Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Equipamento informático	41.513,65	848,70	36.231,45	37.080,15	5.282,20	87%
Software Informático	3.553,50	0,00	3.062,70	3.062,70	490,80	86%
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	380,00	380,00	-380,00	380%
Equipamento Básico	9.500,00	5.593,40	25.942,36	31.535,76	-16.442,36	273%
TOTAL	681.846,98	41.590,22	516.583,30	558.173,52	178.271,55	76%

8.4.2 ICS – Execução Orçamental – Dotação Interna (Orçamento de Estado)

Quadro 60– ICS - Execução Orçamental - Dotação Interna (Orçamento de Estado) por rubrica

Rubrica	DOTAÇÃO INICIAL	Despesas 2011 não processadas com saldo transitado	DESPESA ACUMULADA	Despesas acumuladas com 2011	SALDO
Pessoal Contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	11.370,00	515,03	6.366,63	6.881,66	5.003,37
Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	305,00	305,00	-305,00
Material Escritório	2.811,07	4.895,05	503,92	5.398,97	2.307,15
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Consumo Clínico	14,59	0,00	0,00	0,00	14,59
Prémios	500,00	0,00	533,43	533,43	-33,43
Ferramentas, Utensílios	2.100,00	305,33	344,50	649,83	1.755,50
Livros e Documentação Técnica	7.557,93	263,97	4.731,17	4.995,14	2.826,76
Material de Educação, Cultura	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
Outros Bens	4.500,00	1.943,47	3.937,66	5.881,13	562,34
Conservação de Bens	2.750,00	0,00	4.876,48	4.876,48	-2.126,48
Locação de edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação Material Informático	3.180,00	0,00	878,22	878,22	2.301,78
Locação Outros Bens	0,00	0,00	18,57	18,57	-18,57
Comunicações Voz	7.000,00	0,00	7.053,83	7.053,83	-53,83
Transportes	933,00	0,00	1.098,30	1.098,30	-165,30
Seguros	211,51	0,00	211,51	211,51	0,00
Deslocações e Estadas	10.000,00	1.618,07	10.461,31	12.079,38	-461,31
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formação	6.250,00	0,00	1.364,21	1.364,21	4.885,79
Seminários, Exposições	1.400,00	0,00	0,00	0,00	1.400,00
Publicidade	4.464,90	0,00	5.377,56	5.377,56	-912,66
Assistência Técnica	7.496,00	92,25	6.395,70	6.487,95	1.100,30
Outros Trabalhos Especializados	3.980,00	246,00	8.025,32	8.271,32	-4.045,32
Outros Serviços	8.022,00	241,00	4.125,15	4.366,15	3.896,85
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	3.500,00	2.000,00	2.275,27	4.275,27	1.224,73
Famílias - outros	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00	-3.500,00
Construções Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento informático	13.237,00	0,00	21.613,44	21.613,44	-8.376,44
Software Informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	8.500,00	5.593,40	10.412,71	16.006,11	-1.912,71
	0,00	0,00			
	0,00	0,00			
TOTAL	110.078,00	17.713,57	104.409,89	122.123,46	5.668,11

8.4.3 ICS – Execução Orçamental – Receitas Próprias

Quadro 61 – ICS - Execução Orçamental - Receitas Próprias por rubrica

Rubrica	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	SALDO
Pessoal Contratado a termo	26.600,00	2.490,93	24.109,07
Ajudas de custo	62.813,16	52.956,94	9.856,22
Colaboração técnica e especializada	0,00	4.583,12	-4.583,12
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	0,00
Material Escritório	8.350,00	6.475,95	1.874,05
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00
Material Consumo Clínico	0,00	0,00	0,00
Prémios	0,00	2.999,13	-2.999,13
Ferramentas, Utensílios	1.784,30	606,28	1.178,02
Livros e Documentação Técnica	4.900,00	3.462,17	1.437,83
Material de Educação, Cultura	0,00	0,00	0,00
Outros Bens	800,00	4.797,64	-3.997,64
Conservação de Bens	0,00	1.279,20	-1.279,20
Locação de edifícios	0,00	681,02	-681,02
Locação Material Informático	0,00	7.106,65	-7.106,65
Locação Outros Bens	0,00	260,00	-260,00
Comunicações Voz	3.100,00	768,90	2.331,10
Transportes	20,60	868,00	-847,40
Seguros	3.120,00	1.673,33	1.446,67
Deslocações e Estadas	110.502,95	94.106,88	16.396,07
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00
Formação	0,00	699,34	-699,34
Seminários, Exposições	0,00	783,45	-783,45
Publicidade	0,00	1.000,24	-1.000,24
Assistência Técnica	500,00	30,75	469,25
Outros Trabalhos Especializados	94.040,12	143.566,57	-49.526,45
Outros Serviços	55.319,70	46.829,21	8.490,49
Instituições sem fins lucrativos	11.000,00	0,00	11.000,00
Outras	156.088,00	557,35	155.530,65
Famílias - outros	0,00	0,00	0,00
Construções Diversas	0,00	0,00	0,00
Equipamento informático	28.276,65	14.618,01	13.658,64
Software Informático	3.553,50	3.062,70	490,80
Equipamento Administrativo	0,00	380,00	-380,00
Equipamento Básico	1.000,00	15.529,65	-14.529,65
	0,00		
	0,00		
TOTAL	571.768,98	412.173,41	159.595,57

8.4.4 Presidência - (Dotação Interna e Receitas Próprias)

Quadro 62 – Dotação Interna (OE)

Classificação Económica	Descrição da rubrica	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA ACUMULADA	SALDO
01.01.16	Pessoal Contratado a termo	0,00	0,00	0,00
01.02.04	Ajudas de custo	0,00	41,66	-41,66
01.02.07	Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00
02.01.04	Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	0,00
02.01.08	Material Escritório	2.150,00	43,80	2.106,20
02.01.09	Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00
02.01.11	Material Consumo Clínico	14,59	0,00	14,59
02.01.15	Prémios	0,00	533,43	-533,43
02.01.17	Ferramentas, Utensílios	0,00	6,50	-6,50
02.01.18	Livros e Documentação Técnica	0,00	94,86	-94,86
02.01.20	Material de Educação, Cultura	0,00	0,00	0,00
02.01.21	Outros Bens	1.000,00	1.319,93	-319,93
02.02.03	Conservação de Bens	2.000,00	4.491,04	-2.491,04
02.02.04	Locação de edifícios	0,00	0,00	0,00
02.02.05	Locação Material Informático	230,00	0,00	230,00
02.02.08	Locação Outros Bens	0,00	0,00	0,00
02.02.09	Comunicações Voz	7.000,00	7.053,83	-53,83
02.02.10	Transportes	433,00	798,30	-365,30
02.02.12	Seguros	211,51	211,51	0,00
02.02.13	Deslocações e Estadas	0,00	218,00	-218,00
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00
02.02.15	Formação	3.500,00	150,00	3.350,00
02.02.16	Seminários, Exposições	0,00	0,00	0,00
02.02.17	Publicidade	4.464,90	5.377,56	-912,66
02.02.19	Assistência Técnica	5.996,00	6.395,70	-399,70
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados	1.200,00	1.414,35	-214,35
02.02.25	Outros Serviços	2.000,00	1.542,70	457,30
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00
04.08.02	Outras	1.800,00	1.375,27	424,73
05.08.03	Famílias - outros	0,00	0,00	0,00
07.01.04	Construções Diversas	0,00	0,00	0,00
07.01.07	Equipamento informático	4.229,00	4.228,99	0,01
07.01.08	Software Informático	0,00	0,00	0,00
07.01.09	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00
07.01.10	Equipamento Básico	0,00	1.710,54	-1.710,54
		0,00		
		0,00		
TOTAL		36.229,00	37.007,97	-778,97
TOTAL SEM PESSOAL		36.229,00	36.966,31	-737,31

Quadro 63 – Receitas Próprias

Classificação Económica	Descrição da rubrica	DOTAÇÃO INICIAL	EXECUÇÃO	SALDO
01.01.16	Pessoal Contratado a termo		2.490,93	-2.490,93
01.02.04	Ajudas de custo		1.405,75	-1.405,75
01.02.07	Colaboração técnica e especializada		4.583,12	-4.583,12
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes		0,00	0,00
02.01.04	Limpeza e Higiene		0,00	0,00
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais		0,00	0,00
02.01.08	Material Escritório		4.852,53	-4.852,53
02.01.09	Produtos Químicos Farmacêuticos		0,00	0,00
02.01.11	Material Consumo Clínico		0,00	0,00
02.01.15	Prémios		2.999,13	-2.999,13
02.01.17	Ferramentas, Utensílios		501,99	-501,99
02.01.18	Livros e Documentação Técnica		100,60	-100,60
02.01.20	Material de Educação, Cultura		0,00	0,00
02.01.21	Outros Bens		2.709,02	-2.709,02
02.02.03	Conservação de Bens		1.248,45	-1.248,45
02.02.04	Locação de edifícios		0,00	0,00
02.02.05	Locação Material Informático		0,00	0,00
02.02.08	Locação Outros Bens		0,00	0,00
02.02.09	Comunicações Voz		0,00	0,00
02.02.10	Transportes		491,57	-491,57
02.02.12	Seguros		0,00	0,00
02.02.13	Deslocações e Estadas		740,28	-740,28
02.02.14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria		0,00	0,00
02.02.15	Formação		524,34	-524,34
02.02.16	Seminários, Exposições		0,00	0,00
02.02.17	Publicidade		0,00	0,00
02.02.19	Assistência Técnica		0,00	0,00
02.02.20	Outros Trabalhos Especializados		4.785,83	-4.785,83
02.02.25	Outros Serviços		7.794,44	-7.794,44
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		0,00	0,00
04.08.02	Outras		257,35	-257,35
05.08.03	Famílias - outros		0,00	0,00
07.01.04	Construções Diversas		0,00	0,00
07.01.07	Equipamento informático		1.650,52	-1.650,52
07.01.08	Software Informático		0,00	0,00
07.01.09	Equipamento Administrativo		380,00	-380,00
07.01.10	Equipamento Básico		4.567,63	-4.567,63
TOTAL			42.083,48	-42.083,48
TOTAL SEM PESSOAL			33.603,68	-33.603,68

8.4.5 Subunidades Departamentais (SOD's) - Execução Orçamental (Dotação Interna e Receitas Próprias) por rubrica

Quadro 64 – Dotação Interna (OE)

Rubrica	DOTAÇÃO INICIAL	Despesas 2011 não processadas com saldo transitado	DESPESA ACUMULADA	Despesas acumuladas com 2011	SALDO
Pessoal Contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	11.370,00	515,03	6.324,97	6.840,00	5.045,03
Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	305,00	305,00	-305,00
Material Escritório	661,07	0,00	460,12	460,12	200,95
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Consumo Clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Ferramentas, Utensílios	2.100,00	0,00	338,00	338,00	1.762,00
Livros e Documentação Técnica	7.557,93	263,97	4.636,31	4.900,28	2.921,62
Material de Educação, Cultura	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
Outros Bens	3.500,00	0,00	2.617,73	2.617,73	882,27
Conservação de Bens	750,00	0,00	385,44	385,44	364,56
Locação de edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação Material Informático	2.950,00	0,00	878,22	878,22	2.071,78
Locação Outros Bens	0,00	0,00	18,57	18,57	-18,57
Comunicações Voz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transportes	500,00	0,00	300,00	300,00	200,00
Seguros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	10.000,00	1.618,07	10.243,31	11.861,38	-243,31
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Formação	2.750,00	0,00	1.214,21	1.214,21	1.535,79
Seminários, Exposições	1.400,00	0,00	0,00	0,00	1.400,00
Publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Técnica	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Outros Trabalhos Especializados	2.780,00	0,00	6.610,97	6.610,97	-3.830,97
Outros Serviços	6.022,00	56,00	2.582,45	2.638,45	3.439,55
Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	1.700,00	2.000,00	900,00	2.900,00	800,00
Famílias - outros	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00	-3.500,00
Construções Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento informático	9.008,00	0,00	17.384,45	17.384,45	-8.376,45
Software Informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	8.500,00	0,00	8.702,17	8.702,17	-202,17
	0,00	0,00			
	0,00	0,00			
TOTAL	73.849,00	4.453,07	67.401,92	71.854,99	6.447,06

Quadro 65 – Receitas Próprias

Descrição da rubrica	DESPESA
Pessoal Contratado a termo	0,00
Ajudas de custo	14.027,02
Colaboração técnica e especializada	0,00
Combustíveis e Lubrificantes	0,00
Limpeza e Higiene	0,00
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00
Material Escritório	121,73
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00
Material Consumo Clínico	0,00
Prémios	0,00
Ferramentas, Utensílios	0,00
Livros e Documentação Técnica	61,85
Material de Educação, Cultura	0,00
Outros Bens	298,77
Conservação de Bens	0,00
Locação de edifícios	0,00
Locação Material Informático	0,00
Locação Outros Bens	0,00
Comunicações Voz	0,00
Transportes	0,00
Seguros	0,00
Deslocações e Estadas	14.011,03
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00
Formação	80,00
Seminários, Exposições	0,00
Publicidade	0,00
Assistência Técnica	0,00
Outros Trabalhos Especializados	5.161,87
Outros Serviços	1.454,15
Instituições sem fins lucrativos	0,00
Outras	300,00
Famílias - outros	0,00
Construções Diversas	0,00
Equipamento informático	276,91
Software Informático	0,00
Equipamento Administrativo	0,00
Equipamento Básico	9.046,65
TOTAL	44.839,98

8.4.6 Subunidades de Investigação (SOI's) - Execução Orçamental (Receitas Próprias) por rubrica

Quadro 66 – Receitas Próprias

Descrição da rubrica	CRÉDITO ANUAL PREVISTO	DESPESA	SALDO	Grau de execução
Pessoal Contratado a termo	26.600,00	0,00	26.600,00	0%
Ajudas de custo	62.813,16	37.872,44	25.588,08	59%
Colaboração técnica e especializada	0,00	0,00	0,00	0%
Combustíveis e Lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0%
Limpeza e Higiene	0,00	0,00	0,00	0%
Vestuário e Artigos Pessoais	0,00	0,00	0,00	0%
Material Escritório	8.350,00	1.614,94	6.864,30	18%
Produtos Químicos Farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	0%
Material Consumo Clínico	0,00	0,00	0,00	0%
Prémios	0,00	0,00	0,00	0%
Ferramentas, Utensílios	1.784,30	93,16	1.700,00	5%
Livros e Documentação Técnica	4.900,00	3.338,88	1.600,28	67%
Material de Educação, Cultura	0,00	0,00	0,00	0%
Outros Bens	800,00	1.763,33	-963,33	220%
Conservação de Bens	0,00	30,75	-30,75	31%
Locação de edifícios	0,00	681,02	-681,02	681%
Locação Material Informático	0,00	7.106,65	-7.106,65	7107%
Locação Outros Bens	0,00	260,00	-260,00	260%
Comunicações Voz	3.100,00	768,90	2.331,10	25%
Transportes	20,60	376,43	-355,83	1827%
Seguros	3.120,00	1.650,20	1.549,13	50%
Deslocações e Estadas	110.502,95	80.588,44	35.057,27	68%
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00	0,00	0,00	0%
Formação	0,00	95,00	-95,00	95%
Seminários, Exposições	0,00	783,45	-783,45	783%
Publicidade	0,00	1.000,24	-1.000,24	1000%
Assistência Técnica	500,00	30,75	469,25	6%
Outros Trabalhos Especializados	94.040,12	138.671,89	-32.679,18	135%
Outros Serviços	55.319,70	41.962,27	18.386,08	67%
Instituições sem fins lucrativos	11.000,00	0,00	11.000,00	0%
Outras	156.088,00	0,00	156.088,00	0%
Famílias - outros	0,00	0,00	0,00	0%
Construções Diversas	0,00	0,00	0,00	0%
Equipamento informático	28.276,65	13.539,28	15.586,07	45%
Software Informático	3.553,50	3.062,70	490,80	86%
Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0%
Equipamento Básico	1.000,00	1.915,37	-915,37	192%
TOTAL	571.768,98	337.206,09	258.439,54	55%
TOTAL SEM PESSOAL	482.355,82	299.333,65	206.251,46	57%

8.5 Receita arrecadada

Quadro 67 – Receita arrecadada a 31 de dezembro agregada por subunidades Departamentais e de Investigação

	RECEITA ARRECADADA excluindo distribuição adicional de receitas próprias às SODs			
	Presidência e Pedagógico	SOD's	SOI'S	TOTAL
Dotação Interna OE	34.229,00 €	32.669,00 €	0,00 €	66.898,00 €
FCT PE		0,00 €	87.980,40 €	87.980,40 €
Projectos de I&D (ID)		0,00 €	216.682,74 €	216.682,74 €
Projetos de Ensino (PE) Doutoramentos	93.719,23 €	118.939,40 €	0,00 €	212.658,63 €
Projetos de Ensino (PE) Mestrados		14.722,50 €	0,00 €	14.722,50 €
Ações de Formação (AF)		1.530,00 €	46.264,39 €	47.794,39 €
Prest. Serv. Técnicos (PSET's)	9.714,84 €	11.841,95 €	9.740,39 €	31.297,18 €
Redes e Projetos de Cooperação (RCT)		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Prestações de Serviços (OPS)	8.854,12 €	0,00 €	0,00 €	8.854,12 €
TOTAL	146.517,19 €	179.702,85 €	360.667,92 €	686.887,96 €

Gráfico 10 – receita arrecadada a 31 de dezembro, por tipologia de projeto, agregada por subunidades Departamentais e de Investigação

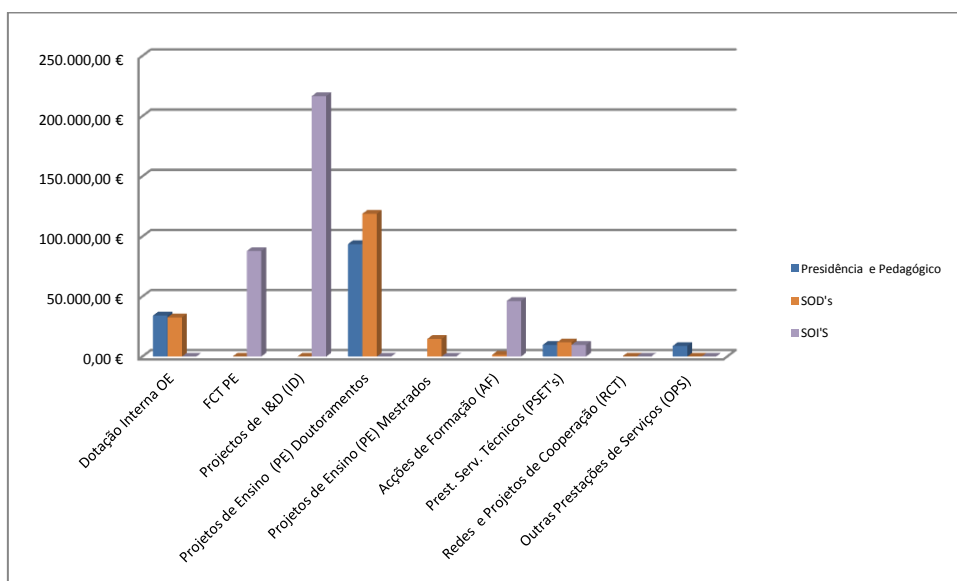


Gráfico 11 – receita arrecadada a 31 de dezembro, agregada por subunidades Departamentais e de Investigação, incluindo dotação interna

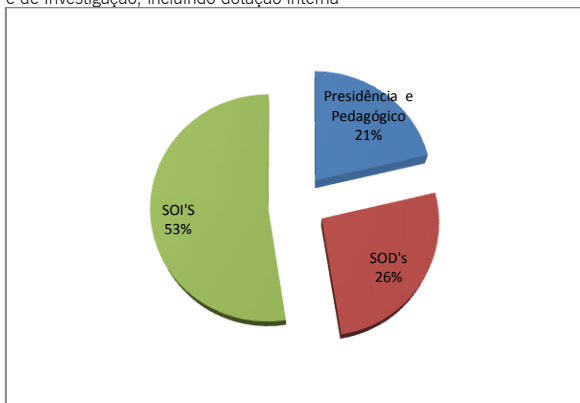
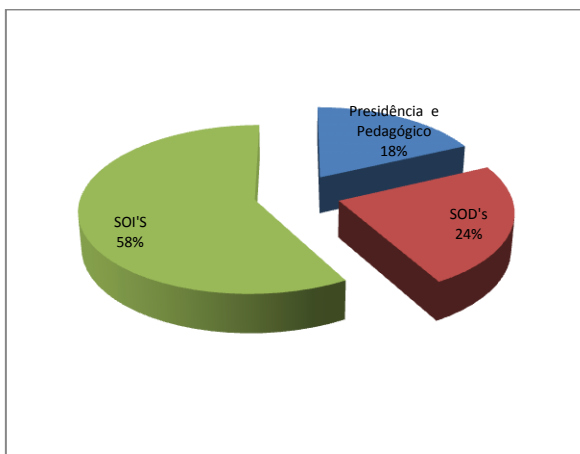


Gráfico 12 – receita própria adicional (excluindo dotação interna) arrecadada a 31 de dezembro, agregada por subunidades Departamentais e de Investigação



Quadro 68 – Receita arrecadada - dotação interna (OE) / Receita própria

	RECEITA ARRECADADA			
	Presidência e Pedagógico	SOD's	SOI'S	TOTAL
Dotação Interna (OE)	34.229,00 €	32.669,00 €	0,00 €	66.898,00 €
Receita Própria	112.288,19 €	147.033,85 €	360.667,92 €	619.989,96 €
TOTAL	146.517,19 €	179.702,85 €	360.667,92 €	686.887,96 €

Gráfico 13– Receita arrecadada - dotação interna (OE) / Receita própria

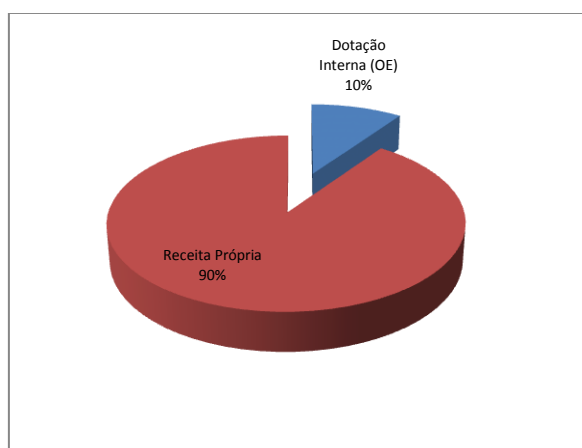
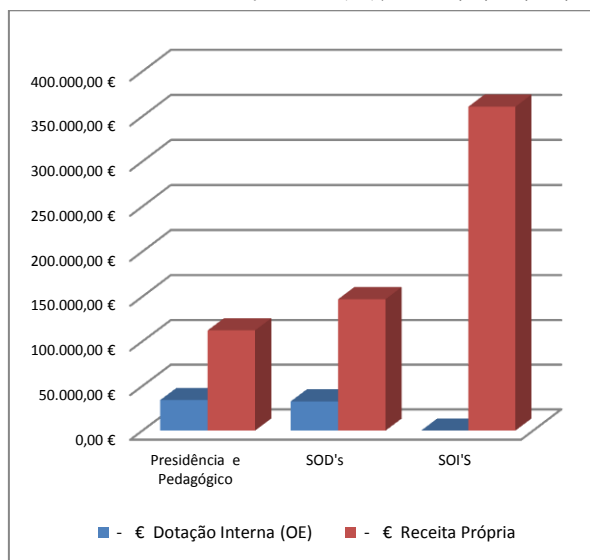


Gráfico 14– Receita arrecadada - dotação interna (OE) / Receita própria por tipo de subunidade



Quadro 69 –Receita arrecadada a 31 de dezembro detalhada por subunidades Departamentais e de Investigação

	RECEITA ARRECADADA								
	Presidência	Ciências da Comunicação	História	Sociologia	Geografia	CITCEM	CICS	CECS	TOTAL
Dotação Interna OE (DI) Correntes	30.000,00 €	7.068,00 €	2.748,00 €	3.695,00 €	1.650,00 €				45.161,00 €
Dotação Interna OE (DI) Capital	4.229,00 €	10.500,00 €	2.436,00 €	3.141,00 €	1.431,00 €				21.737,00 €
FCT Plurianual UI									0,00 €
FCT PE						17.844,50 €	29.503,27 €	40.632,63 €	87.980,40 €
Projectos de I&D (ID)						98.887,24 €	16.124,51 €	101.670,99 €	216.682,74 €
Projetos de Ensino (PE) Doutoramentos	93.719,23 €	63.129,45 €	23.075,34 €	26.233,45 €	6.501,16 €				212.658,63 €
Projetos de Ensino (PE) Mestrados		7.356,82 €		7.365,68 €					14.722,50 €
Ações de Formação (AF)				1.530,00 €			3.710,50 €	42.553,89 €	47.794,39 €
Prest. Serv. Técnicos (PSET's)	9.714,84 €			11.841,95 €		1.232,82 €	1.682,77 €	6.824,80 €	31.297,18 €
Redes e Projetos de Cooperação (RCT)									0,00 €
Outras Prestações de Serviços (OPS) - Prestações de Serviços Especializados à Comunidade	8.854,12 €								8.854,12 €
TOTAL	146.517,19 €	88.054,27 €	28.259,34 €	53.807,08 €	9.582,16 €	117.964,56 €	51.021,05 €	191.682,31 €	686.887,96 €

Gráfico 15 - receita própria arrecadada a 31 de dezembro incluindo dotação interna

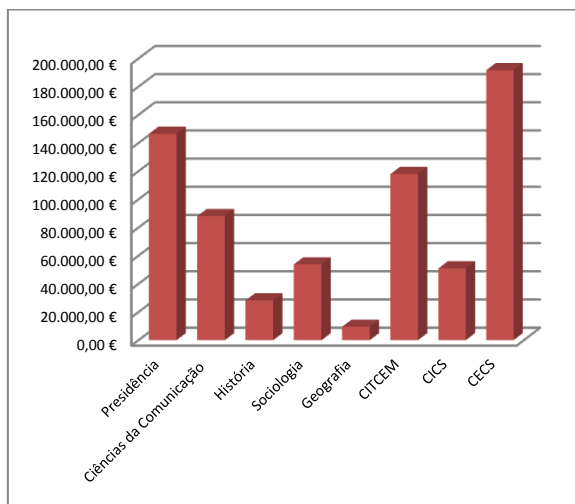
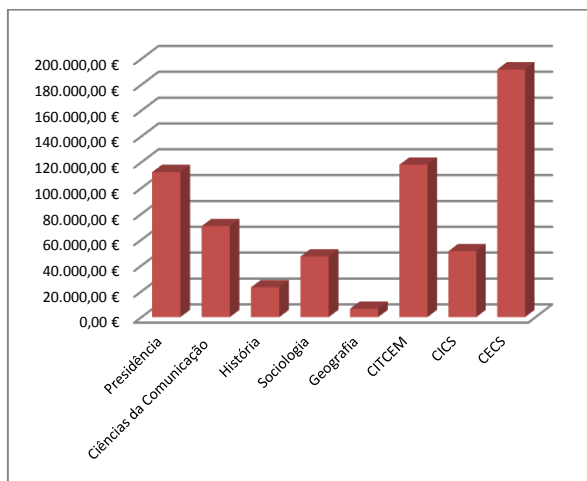


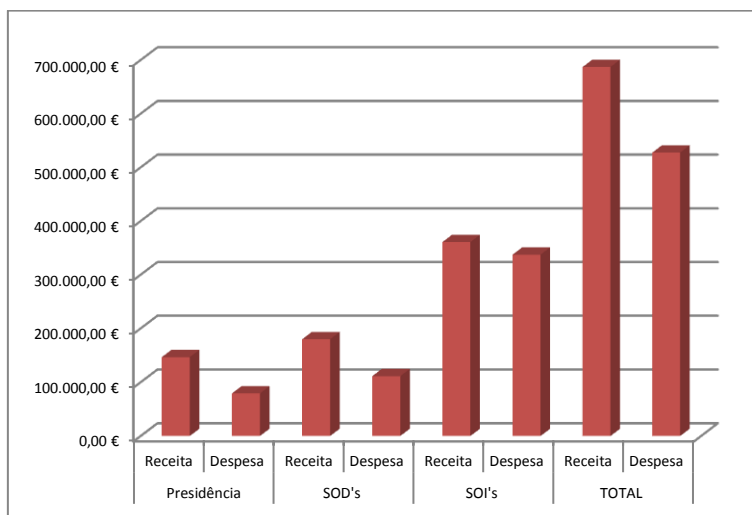
Gráfico 16 receita própria adicional arrecadada a 31 de dezembro, excluindo dotação interna



Quadro 70 - Receita arrecadada *versus* Despesa realizada, a 31 de Dezembro, detalhada por tipologia de projeto

RECEITA /DESPESA 31 DE DEZEMBRO DE 2011								
	Presidência		SOD's		SOI's		TOTAL	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
TOTAL	146.517,19 €	79.091,45 €	179.702,00 €	111.154,00 €	360.667,29 €	337.206,00 €	686.886,48 €	527.451,45 €

Gráfico 17 – receita arrecadada /despesa realizada



ANEXOS

Constituição do Conselho do Instituto (a 31 de Dezembro de 2012)

Presidente

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Representantes dos professores e investigadores doutorados

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Emília Rodrigues Araújo

Joaquim Manuel Martins Fidalgo

José Luiz Meireles Batista

Luís Manuel de Jesus Cunha

Manuel Carlos Ferreira da Silva

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa

Maria Manuela dos Reis Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Rui Manuel Lopes de Sousa Moraes

Representantes dos estudantes, um por cada ciclo de estudos ministrado

Maria Goreti Pera (1º ciclo)

Emiliana Sofia Coelho Gomes (2º ciclo)

Pedro Daniel Rodrigues da Costa (3º ciclo)

Representante do pessoal não docente e não investigador

António Ovídio Marques Domingues

Composição do Conselho Científico (a 31 de Dezembro de 2012)

Presidente

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Representantes dos professores e investigadores

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Ana Maria dos Santos Bettencourt 1) Substituiu a Profª Maria Manuela Palmeirim a partir de Setembro 2011

António José Bento Gonçalves 2) Substituiu a Profª Maria Augusta Lima Cruz aquando da sua aposentação em 2010

Carlos Gil Correia Veloso da Veiga 3) Substituiu o Prof. Paulo Nossa a partir de Outubro 2011

Emília Rodrigues Araújo

Isabel Cristina dos Guimarães Sá

José Luiz Meireles Batista

José Viriato Eiras Capela

Manuel Carlos Ferreira da Silva

Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Moisés Adão de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Rui Manuel Lopes de Sousa Morais

Representantes dos Centros de Investigação

Alice Maria Delerue Alvim de Matos 4) Substituiu a Profª Helena Machado, que solicitou a saída em ...

Ana Maria Simões Azevedo Brandão

Ana Paula Pereira Marques

Joaquim Manuel Martins Fidalgo

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria Helena Martins da Costa Pires 5) Substituiu a Profª Felisbela Lopes a partir de Julho de 2010

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Composição do Conselho Pedagógico (a 31 de Dezembro de 2012)

Presidente:

Rui Manuel Lopes Sousa de Moraes

Corpo Docente

1º Ciclo

Ana Maria Brandão

Maria Marta Lobo

Silvana Mota Ribeiro

Virgínia Barata Teles

2º Ciclo

Ana Francisca A. R. Azevedo Silva

José Manuel Lopes Cordeiro

Sara Pereira

Joel Felizes

3º Ciclo

José Viriato Eiras Capela

Maria Manuela Reis Martins

Moisés Adão de Lemos Martins

Corpo Discente

1º Ciclo

Ana Cláudia da Cruz Silva

Ana Mafalda Pereira Lopes

Andreia Sofia Ferreira Barbosa

Maria de Fátima B. Pacheco

Sandra Raquel Martins

Telmo José Cunha Meneses

2º Ciclo

Catarina Isabel Fernandes A. Pinheiro

Jorge Luís Blom Carneiro Leão

Marta Isabel Eusébio Barbosa

Susana Patrícia Vieira

3º Ciclo

Helena Rita Marinho Moreira

Vítor Manuel Oliveira Sousa

Composição do Conselho de Gestão (a 31 de Dezembro de 2012)

Presidente

Miguel Sopas de Melo Bandeira

Vice-presidente do Instituto

Teresa Augusta Ruão Pinto Correia

Diretores dos Departamentos

António Manuel Clemente Lázaro

Flávio Paulo Jorge Nunes

José Manuel Sá Cunha Machado

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Diretores dos Centros de Investigação

Francisco Manuel Azevedo Mendes

Manuel Carlos Ferreira da Silva

Moisés Adão de Lemos Martins

Secretário do Instituto

Lúcia Azevedo

Representante do pessoal não docente e não investigador

António Ovídio Marques Domingues

ANEXO 1

Conselho Consultivo

Por constituir. O Conselho Consultivo é presidido pelo Presidente do Instituto, sendo composto por personalidades, nacionais e estrangeiras, de reconhecido mérito nos domínios da sua atividade, escolhidos pelo Presidente.

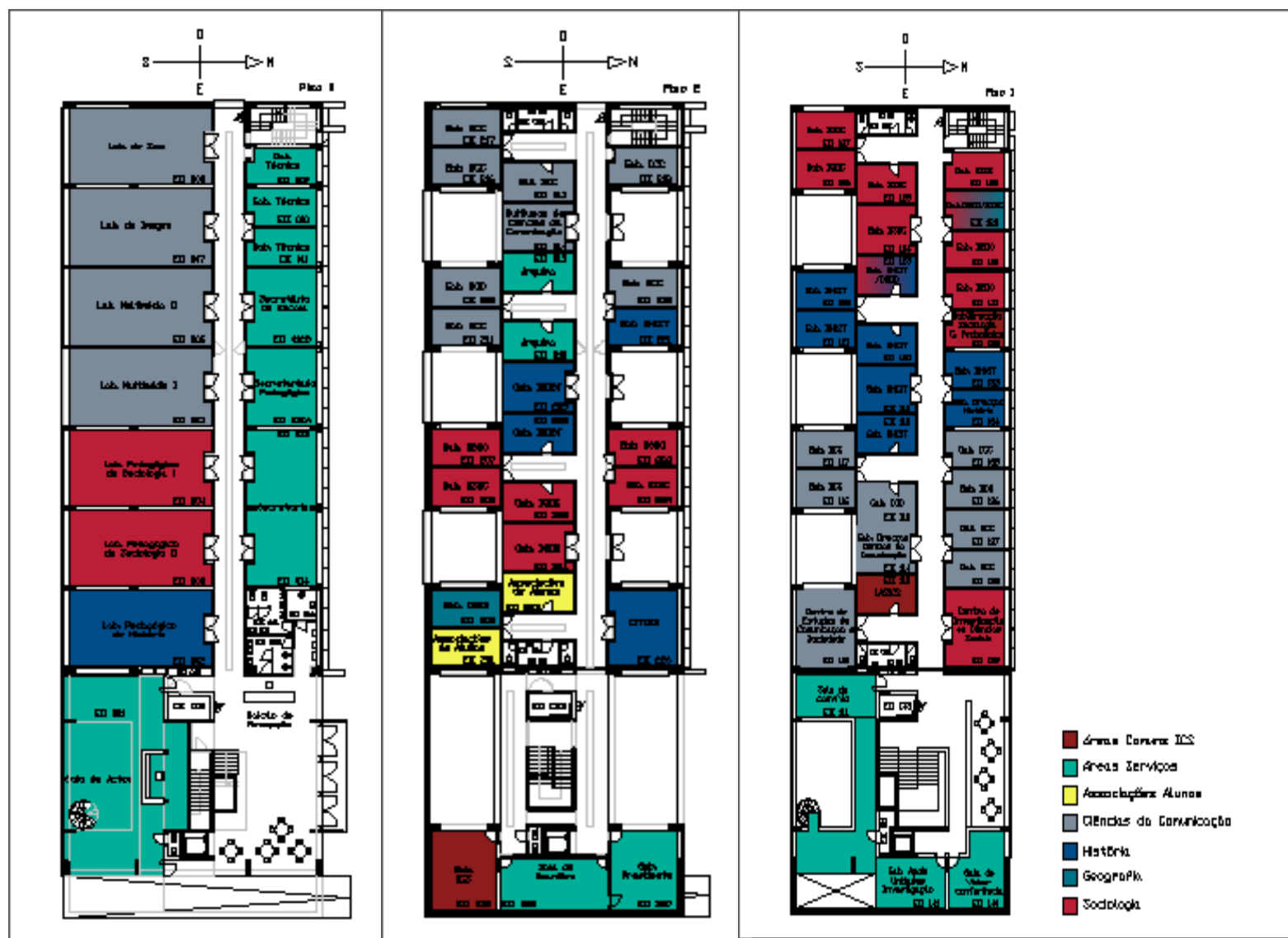
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS 2012
em referência ao QUAR da Universidade do Minho

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS												
Missão:		Gerar, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das Ciências Sociais e áreas afins, assente na liberdade de pensamento, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.										
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE) 2010-2013:	OE I OE II OE III OE IV OE V	Ser uma Escola de elevada qualidade no ensino, investigação e prestação de serviços; Contribuir para a afirmação das Ciências Sociais na Universidade do Minho e a nível nacional; Promover a diversificação da sua oferta de ensino/formação em Ciências Sociais e a captação de novos públicos; Promover a captação de novas fontes de financiamento; Promover a eficiência da utilização dos recursos.										
OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO)	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012 META	PESO	PONDERAÇÃO	RESULTADO	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
									Supero	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA									50%			
Expandir e racionalizar a oferta educativa	OE II	Número de alunos em cursos de pós-graduação	477	653	670	50%	10%					
	OE I	Número de UCs nos cursos de todos os ciclos de estudos	-	-	Reduzir 10%	50%	15%					
Aumentar a visibilidade internacional do ICS	OE I	Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Lusófono do Ensino Superior	3	2	5	100%	20%					
Participar na qualificação de activos	OE III	Número de activos em processo de qualificação	170	157	157	100%	10%					
Aumentar a visibilidade nacional e regional do ICS	OE II	Número de encontros científicos e culturais realizados	40	57	65	100%	20%					
Promover a valorização económica da ciência e da tecnologia	OE II	Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em acções de promoção do empreendedorismo	20	20	21	100%	10%					
Promover a interacção com a comunidade através da prestação de serviços	OE IV	Número de contratos e protocolos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	5	5	5	100%	15%					
EFICIÊNCIA									20%			
Consolidar a estrutura de apoio aos processos de ensino e aprendizagem	OE I	Número de acções de formação pedagógica	3	-	1	100%	25%					
Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa	OE II	Número de unidades curriculares disponibilizadas na plataforma e-learning	80%	88,3%	90%	50%	25%					
	OEI	Reformulação da página do Conselho Pedagógico no site da Escola	-	-	1	50%	50%					
QUALIDADE									30%			
Desempenho docente	OE V	Implementação do processo de avaliação do desempenho dos docentes	1	3	1	100%	35%					
Melhorar a qualidade dos serviços administrativos e técnicos	OE V	Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em acções de formação	81,2%	88%	90%	100%	30%					
Participação na implementação do SIGAQ UM	OE V	Implementação do SIGAQ na vertente ensino			1	100%	35%					
RESULTADOS AGREGADOS									Avaliação Final do Serviço			
Eficácia			Contribuição para a avaliação final			Quantitativa			Qualitativa			
	Peso	50%										
	Resultado dos objectivos											
Eficiência												
	Peso	20%										
	Resultado dos objectivos											
Qualidade												
	Peso	30%										
	Resultado dos objectivos											

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS 2012
INDICADORES

INDICADORES	MÉTRICAS	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO
Número de alunos em cursos de pós-graduação	Contagem de alunos em cursos de pós-graduação	Mede o incremento da oferta pós-graduada, incluindo o aumento dos <i>numeri clausi</i> de cursos existentes e taxa de ocupação	Informação dos Serviços Académicos / Relatórios de actividades do Instituto
Número de UCs nos cursos de todos os ciclos de estudos	Contagem das Unidades Curriculares dos cursos de todos os ciclos de estudo	Mede a eficiência na alocação dos recursos docentes	Relatório de Actividades do Instituto / Conselho Pedagógico
Número de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Lusófono do Ensino Superior	Contagem de protocolos internacionais assinados, nomeadamente com instituições do Espaço Lusófono do Ensino Superior	Mede a capacidade de formalizar parcerias de ensino e investigação com instituições internacionais.	Relatórios de Actividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de ativos em processo de qualificação	Contagem alunos trabalhadores estudantes inscritos em cursos de graduação e pós-graduação	Mede o incremento do número de ativos em processo de qualificação, incluindo o cumprimento do compromisso do Instituto com o Contrato Confiança.	Informação dos Serviços Académicos / Relatórios de actividades do Instituto
Número de encontros científicos, pedagógicos e culturais realizados	Contagem de encontros científicos e culturais realizados	Mede o número de encontros científicos nacionais e internacionais realizados e pessoas / entidades envolvidas, incluindo eventos culturais realizados em parceria com autarquias regionais e agentes culturais nacionais e estrangeiras.	Relatórios de Atividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em ações de promoção do empreendedorismo	Número de estudantes, docentes e investigadores envolvidos em ações de promoção do empreendedorismo	Mede o número de ações de promoção do empreendedorismo, bem como o número de estudantes, docentes e investigadores em formação em empreendedorismo, refletindo ainda o número de empresas incubadas.	TecMinho: Spin-off UMinho; Relatórios de Actividades SOD's e SOI's e Relatório de Actividades do Instituto
Número de contratos e protocolos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	Contagem de contratos e/ou protocolos de prestação de serviços assinados com empresas ou instituições	Mede a capacidade de promover a interação com a sociedade através da celebração de contratos de prestação de serviços.	Relatório de Actividades do Instituto
Número de ações de formação pedagógica	Contagem das ações formação levadas a cabo pelo Conselho pedagógico do Instituto	Mede a consolidação da estrutura de apoio aos processos de ensino e aprendizagem	Relatório de Atividades do Instituto / Conselho Pedagógico
Número de unidades curriculares disponibilizadas na plataforma e-learning	Contagem de unidades curriculares disponibilizadas na plataforma de e-learning	Mede a utilização da plataforma de e-learning também com o objectivo de identificar constrangimentos na sua utilização e definir estratégias de consolidação da sua utilização.	Relatório de Atividades do Instituto
Reformulação da página do Conselho Pedagógico no site da Escola	Criação de uma página mais interactiva de relação com os alunos e de promoção da oferta formativa da escola	Mede a consolidação das estruturas de comunicação interna e externa do órgão pedagógico do Instituto	Relatório de Actividades do Instituto / Conselho Pedagógico
Implementação do processo de avaliação do desempenho dos docentes	Grau de desenvolvimento do processo de avaliação de desempenho dos docentes	Mede o desenvolvimento do processo da avaliação de desempenho dos docentes	Relatório de Actividades do Instituto
Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em ações de formação	Número de trabalhadores não docentes e não investigadores envolvidos em ações de formação	Mede a execução do plano de formação anual elaborado para os trabalhadores não docentes e não investigadores.	Relatório de Atividades do Instituto
Representação do ICS na implementação do SIGAQ-UM	Participação do Presidente do conselho Pedagógico na Comissão do SIGAQ-UM	Mede envolvimento do ICS no processo interno de melhoria da qualidade	Relatório de Atividades do Instituto

Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar



DESPACHOS ICS/2012

- **Despacho ICS-01/2012** - Atualiza a Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS;
- **Despacho ICS-02/2012** - Estabelece os critérios para a aplicação do SIADAP;
- **Despacho ICS-03/2012** - Atualiza a política de retenção de *overheads* do ICS;
- **Despacho ICS-04/2012** - Distribuição interna das verbas e execução orçamental para o ano 2012;
- **Despacho ICS-05/2012** - Subdelega competências na Vice-Presidente, Doutora Teresa Augusta Ruão Correia Pinto;
- **Despacho ICS-06/2012** - Aprova o Calendário Eleitoral para a eleição dos membros do Conselho do Instituto e do Conselho Científico;
- **Despacho ICS-07/2012** - Designa a Comissão Eleitoral para a eleição dos membros do Conselho do Instituto e do Conselho Científico;
- **Despacho ICS-08/2012** - Designa a Comissão Eleitoral para o processo eleitoral do Conselho Pedagógico;
- **Despacho ICS-09/2012** - Aprova o Calendário Eleitoral para a eleição dos membros do Conselho Pedagógico.

CIRCULARES ICS-2012

- **Circular ICS-01/2012** - Criação do secretariado pedagógico do ICS;
- **Circular ICS-02/2012** - Dispensa de serviço docente 2012/2013;
- **Circular ICS-03/2012** - Determina as normas de utilização do sistema de videoconferência;
- **Circular ICS-04/2012** - Relatório anual de atividades – Elaboração dos Planos de Atividades das SOD's e SOI's.